UFES | CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Reitor**

Prof. Dr. Reinaldo Centoducatte

**Vice Reitor**

Profa. Dra. Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto

**Diretor do CEUNES**

Prof. Dr. Marcelo Suzart

# Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia na Modalidade Licenciatura


**ELABORADORES:**

Profa. Dra. Agda Felipe Silva Gonçalves

Profa. Dra Regina Celia Mendes Senatore

Prof. Dr. Jair Miranda de Paiva



São Mateus, ES

2011

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

## Sumário

1. Apresentação ..... 3
2. Justificativa ..... 4
3. Histórico ..... 7
UFES, a CEUNES e o CEUNES ..... 7
4. Princípios Norteadores ..... 12
4.1 Princípios Administrativos ..... 12
4.2. Legislação Vigente ..... 13
5. Objetivos ..... 15
5.1 Campo de Atuação Profissional ..... 16
6. Perfil do profissional egresso (competências e habilidades) ..... 17
7. Organização curricular ..... 19
7.1. Estrutura Curricular ..... 19
7.2. Grade Curricular ..... 22
7.3. Síntese da organização curricular ..... 26
8. Infra-estrutura e Recursos Humanos ..... 26
8.1. Espaço físico ..... 27
8.4. Recursos Humanos: Docentes ..... 28
9. Acompanhamento e avaliação (CPAC e NDE) ..... 29
9.1. Comissão Própria de Avaliação de Curso (CPAC) ..... 29
9.2. Instrumentos de avaliação ..... 30
9.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE) ..... 32
Anexo I – Quadro Síntese ..... 33
Anexo II - Ementas de disciplinas e bibliografia básica ..... 34
Anexo III - Regulamento das atividades complementares ..... 93
Anexo IV - Regulamento do estágio supervisionado ..... 99
Anexo V – Regulamento do trabalho de conclusão de curso ..... 107

## 1. Apresentação

O presente documento refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), na modalidade Licenciatura, elaborado por uma comissão constituída por professores oriundos do Departamento de Educação e Ciências Humanas do CEUNES, sendo tal projeto estruturado em conformidade com a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN) e com as normas dela decorrentes, emanadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na forma de Pareceres e Resoluções. Dentre as normas reguladoras da LDBEN estão o Parecer CNE/CP 5/2005 (que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia), Parecer CNE/CP 3/2006 (reexame do Parecer CNE/CP 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia), o Parecer CNE/CP 3/2007 (consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP 5/2005 e 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP 1/2006 (que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura), o Parecer CNE/CP 9/2009 (que estabelece a qualificação dos licenciados em Pedagogia antes da Lei 9394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos com apostilamento.)

Este Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia é o resultado das reflexões advindas da inclusão do CEUNES no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), bem como da análise do histórico do antigo Curso de Pedagogia ofertado à comunidade pertencente à região norte do Estado do Espírito Santo, leste de Minas e Sul da Bahia. A proposta, ora aqui apresentada, não

se esquiva das contribuições que possam vir a constituir novas reflexões e ideias, vindas de todo o corpo docente do Departamento de Educação e Ciências Humanas e das outras instâncias da Universidade Federal do Espírito Santo a compor, de maneira coletiva, o projeto do Curso de Pedagogia do CEUNES.

## 2. Justificativa

A escolha de um curso de Pedagogia baseia-se na necessidade, não só regional, mas, nacional de formação de docentes com tal habilitação para a Educação Básica .

Há no Estado do Espírito Santo 59 instituições que oferecem curso de pedagogia. Deste total 39 instituições oferecem cursos presenciais, e destas somente um único curso pertence a uma instituição pública (UFES) e se encontra na capital do Estado, o que dificulta a possibilidade de acesso aos moradores da região norte do Espírito Santo a um Curso de Pedagogia presencial e público.

A Comissão de Elaboração do Projeto do Curso de Pedagogia, considerando esse panorama da região, entende a necessidade da criação e implementação de um Curso superior na área da Pedagogia, o que está em consonância com os objetivos do DECRETO Nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007 que institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, postulando em seu Art. 1º a criação de "[...] condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação [...]".

Desta forma o Centro Universitário Norte do Espírito Santo adere ao referido Programa para assegurar o acesso aos cursos de graduação para a população da referida região e criar condições de acesso ao Curso de Pedagogia, ora apresentado

neste documento, refletindo o anseio e desejo da população residente na região Norte do Estado, bem como das populações adjacentes pertencentes ao sul da Bahia e leste de Minas Gerais.

Com relação ao último IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) feito em 2009, a região apresentou um índice que varia de 4,4 a 5,1 (média de 4,8) no ensino fundamental até a 4ª série, ficando abaixo da média do Estado que foi de 5,0 (com algumas exceções), porém acima da média nacional que foi de 4,4. Comparando ainda com a Região Sudeste, o Espírito Santo ocupa a terceira posição, bem abaixo de São Paulo (5,4) e Minas Gerais (5,8) muito embora esteja acima do Rio de Janeiro (4,0). Este índice piora se retiramos da média a SRE Linhares, mais próxima da capital. O índice cai para 4,7.

A tabela 3 descreve o IDEB de cada cidade da Região Norte do Estado para as séries iniciais do ensino fundamental. A região Norte Capixaba está portanto aquém dos resultados obtidos pelo Estado, o que na média diminui o índice total do próprio Estado, e bem aquém de Minas Gerais e de São Paulo.

**Tabela 3. IDEB da Região Norte do Espírito Santo.**

| ***Cidades/SRE*** | ***IDEB*** |
|---|---|
| Água Doce do Norte | 4,8 |
| Águia Branca | 4,8 |
| Barra de São Francisco | 4,4 |
| Ecoporanga | 4,6 |
| Mantenópolis | 4,6 |
| **SRE -Barra de São Francisco** | **4,6** |

| | |
|---|---|
| Linhares | 5,0 |
| Rio Bananal | 5,5 |
| Sooretama | 4,8 |
| **SRE-Linhares** | **5,1** |
| Boa Esperança | 4,7 |
| Montanha | 4,6 |
| Mucurici | 5,0 |
| Nova Venécia | 5,1 |
| Pinheiros | 4,9 |
| Ponto Belo | 4,7 |
| São Gabriel da Palha | 5,1 |
| Vila Pavão | 4,9 |
| Vila Valério | 5,5 |
| **SRE - Nova Venénia** | **4,9** |
| Conceição da Barra | 4,5 |
| Jaguaré | 4,8 |
| Pedro Canário | 4,4 |
| São Mateus | 4,7 |
| **SRE -São Mateus** | **4,6** |
| **Média da Região** | **4,8** |

Fonte: IDEB (2009) – INEP/MEC

Partindo do quadro apresentado, o projeto do Curso de Pedagogia, incide na reflexão acerca da demanda da região focalizando a ação docente como um instrumento capaz de palmilhar o caminho da ética, da democracia e da apropriação e aquisição do conhecimento para a população alvo do Ensino Fundamental. Dentro

dessa perspectiva a matriz curricular a ser trabalhada, dentro do Curso de Pedagogia, pressupõe um compromisso social e político para com os grupos de forte representação na região como as comunidades quilombolas, comunidades indígenas, comunidades de assentamento e comunidades rurais.

## 3. Histórico

### UFES, a CEUNES e o CEUNES

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi fundada no dia 5 de maio de 1954, durante a administração de Jones dos Santos Neves. Vinculada ao governo estadual até 1961, quando tornou-se uma Instituição Federal de ensino por meio da Lei Nº. 3.868, de 30 de janeiro de 1961, pelo então presidente Juscelino Kubitschek.

No Norte do Estado, a presença do ensino superior público data da década de 1970, com a realização de cursos esporádicos para a formação de professores nos Município de Linhares e Nova Venécia.

A partir de 1990 foi implantada em São Mateus a Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo (a CEUNES) por meio do Plano de Interiorização no Norte do Espírito Santo (PINES), marco da interiorização do ensino superior público. Esse plano foi consolidado de forma permanente no ano de 2005[1]. Foram criados cinco cursos de licenciatura: Matemática, Educação Física, Letras, Ciências Biológicas e Pedagogia.

[1] RODRIGUES, W. G. **A implantação dos cursos de licenciatura do Centro Universitário Norte Do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade Federal Do Espírito Santo (UFES): impasses e possibilidades.** Projeto de pesquisa. DECH/CEUNES. São Mateus, 2010.

O Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização da UFES foi elaborado para atender o Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior do Ministério da Educação, sendo aprovado na Sessão Extraordinária do Conselho Universitário (CUn) ocorrida no dia 08 de novembro de 2005. Esse ato do CUn foi oficializado pela Resolução Nº. 43/2005. A estratégia do Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização da UFES iniciou-se pela elaboração de dois projetos. O primeiro envolvia a criação de um novo Centro Universitário no Norte Capixaba (São Mateus), que passou a ser chamado Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). O segundo projeto foi destinado à ampliação do número de vagas e cursos existentes no Centro de Ciências Agrárias localizado no município de Alegre.

O CEUNES, resultado do Plano de Expansão da Interiorização da UFES em 2005, foi criado com objetivo de elaborar uma base permanente de ensino público superior no interior Norte do Estado, até então restrito aos *campi* de Goiabeiras e Maruípe, ambos localizados na capital. A região Sul já contava com uma unidade de ensino superior desde 1969, o atual Centro de Ciências Agrárias de Alegre. A Região Norte, porém, estava carente de acesso ao ensino superior público.

A partir do segundo semestre letivo de 2006, após a contratação dos professores e técnicos administrativos que compõem o quadro do CEUNES, nove cursos de graduação, em nível de bacharelado, foram abertos, a saber: Engenharia de Computação, Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção e Matemática, Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem e Farmácia.

O Programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, definido pelo Decreto Nº. 6.096 de 24 de abril de 2007, conduziu a Direção do CEUNES a criar, através da portaria Nº. 008/2007, a Comissão Especial de Reestruturação e Expansão, responsável pelo planejamento e estudo de

viabilidade dos cursos de licenciatura, preferencialmente no período noturno, para atender aos objetivos do decreto supracitado. Após o estudo de viabilidade, propõe-se, através da Portaria CEUNES Nº. 008 de 02 de maio de 2007, que esses novos cursos de licenciatura sejam desenvolvidos nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, em período noturno. Os detalhes deste estudo estão descritos no Projeto REUNI do CEUNES. (Fonte: **Ampliação da Ufes, sustentação para o desenvolvimento do Espírito Santo.** UFES: Vitória, 2010)

O curso de pedagogia proposto vem ao encontro das expectativas de ampliação da oferta de vagas em cursos noturnos. Mais que isso, vem resgatar a continuidade de um processo de melhoria do ensino na região que se iniciou com os primeiros cursos, em especial a pedagogia da terra.

## 4. Princípios norteadores

A dinâmica do contexto atual da sociedade aponta para um panorama político, cultural e econômico diversificado que impõe ao cidadão vivenciar rápidas transformações na concretude de sua vida cotidiana. Dentro dessa concretude encontra-se a escola, espaço para construção do saber sistematizado.

Essas várias transformações que incidem sobre nossa sociedade permeiam os espaços educacionais e seus profissionais que, indubitavelmente, se deparam com cidadãos tangenciados pela efervescência dessas constantes mudanças.

É partindo da reflexão dessa dinâmica social que a proposta do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES se fundamenta nos princípios democráticos da educação. Princípios voltados para a consolidação da base democrática e ética para o desenvolvimento da sociedade com a participação ativa e decisória de todos os seus membros.

Colocado sob esse plano de análise e reflexão, o Curso de Pedagogia do CEUNES organiza sua matriz formativa focalizando a docência e a gestão para atuação do pedagogo na escola básica e em espaços formais ou não formais que necessitem dos conhecimentos pedagógicos. Para esse foco de formação é prioritário materializar a contribuição do pedagogo como um profissional capaz de refletir criticamente acerca da sociedade e das demandas que se impõem à escola, atuando de maneira coerente com os anseios e necessidades da população, fomentando a apropriação do conhecimento e do pensamento crítico, possibilitando a inserção social e cultural dos educandos.

O grande desafio das Universidades Públicas, incluído nesse espaço o CEUNES, é possibilitar ao estudante de Pedagogia, na formação inicial, uma fundamentação filosófica e epistemológica que respalde a visão e concepção de homem como um ser histórico, pressupondo a partir daí que “a educação se destina [...] à promoção do homem, percebe-se já a condição básica para alguém ser educador: ser um profundo conhecedor do homem” (SAVIANI, 2004, p.36).

Imprescindível torna-se, desse modo, à formação do pedagogo, nos tempos atuais, não só o acesso aos conhecimentos específicos das áreas aplicadas aos níveis da educação básica, mas também o conhecimento reflexivo de sua própria prática, da dinâmica do desenvolvimento humano e do processo de ensino-aprendizagem dentro de uma escola plural, aberta a todos.

A formação inicial do pedagogo demanda um imperativo de não se furtar às questões do contexto e concretude da sociedade vigente, pois a ação educativa deve ser entendida como uma prática social e, portanto, também uma prática política, sabendo que “a importância política da educação está condicionada à garantia de que a especificidade da prática educativa não seja dissolvida” (SAVIANI, 1994, p. 91). Assim a especificidade da prática educativa do pedagogo recai sobre a

instituição escola, mas não só nela, pois outros espaços não escolares ou espaços não formais de educação exigem a necessidade da ação pedagógica e, dentro dessa ótica, a formação para o estudante de Pedagogia converge para o diálogo com as diversas áreas do conhecimento, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, objetivando a ação coletiva entre escola e demais segmentos da sociedade.

A Resolução CNE/CP nº,1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Nacionais para a organização do Curso de Pedagogia, indica no seu Art. 2º, parágrafo 1º, o desenvolvimento da docência articulado ao diálogo com os variados campos do conhecimento.

> Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2006, p. 1).

A formação inicial, dentro desse diálogo convergente, é desenhada como aquela que possibilita uma ação coletiva no enfrentamento e entendimento das demandas que se presentificam no cotidiano da escola e no processo educacional, vinculando a ação pedagógica coletiva à compreensão das questões macrossociais do mundo contemporâneo que incidem diretamente na escola.

Pautado nessa perspectiva, o Projeto do Curso de Pedagogia do CEUNES estabelece diálogo com princípios tais como os assumidos pelo Fórum Nacional de

Diretores de Faculdades de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), tendo como base:

> [...] sólida formação teórica, inter e transdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, promovendo a articulação e domínio dos saberes para a compreensão crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional, e ainda, a apropriação do processo de trabalho pedagógico; interação teoria e prática, que resgata a práxis da ação educativa, como elemento inerente ao trabalho pedagógico, tendo a docência como base da formação profissional; a pesquisa como princípio formativo e epistemológico, eixo da organização e desenvolvimento do currículo; gestão democrática e trabalho coletivo como base para a organização do trabalho pedagógico em contextos educativos escolares e não-escolares; compromisso social, ético, político e técnico do profissional da educação, voltado à formação humana e referenciada na concepção sócio-histórica da educação e nas lutas desses profissionais articuladas com os movimentos sociais; articulação entre a formação inicial e a continuada do profissional da educação; avaliação permanente e contínua dos processos de formação; fortalecimento do ensino público e gratuito (FORUMDIR, 2007, p. 3).

Os princípios norteadores elencados neste Projeto reverberam a real possibilidade de o futuro professor refletir acerca de sua profissionalização, sua prática pedagógica e a autonomia no campo da educação, dentro de um processo formativo aberto à democratização, à cidadania e à ética nos espaços escolares e não escolares.

# 4. Princípios Norteadores

## *4.1 Princípios Administrativos*

O curso de Pedagogia, organizado pelo Departamento de Educação e Ciências Humanas é ofertado pela Universidade Federal do Espírito Santo e está

vinculado pedagógica e administrativamente ao Centro Universitário Norte do Espírito Santo, que por sua vez, segue os ordenamentos administrativos definidos pelas instâncias deliberativas superiores da UFES.

Serão disponibilizadas 50 (cinqüenta) vagas em 1 (um) ingresso anual no período noturno destinadas ao Curso de Pedagogia, modalidade Licenciatura. As vagas originadas de desligamentos, compulsórios ou voluntários, serão disponibilizadas, anualmente, para a re-opção de curso e, em processos seletivos públicos, para transferência facultativa, novo curso superior e complementação de estudos em nova modalidade, na forma estabelecida e regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES (fonte: Cepe – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES)

### *4.2. Legislação Vigente*

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia está pautado pela Legislação em vigor, a saber:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, art. 205;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), arts. 3º, inciso VII, 9º, 13, 43, 61, 62, 64, 65 e 67;
- Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), especialmente em seu item IV, Magistério na Educação Básica, que define as diretrizes, os objetivos e metas, relativas à formação profissional inicial para docentes da Educação Básica;

- Parecer CNE/CP nº 9/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP nº 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea “c”, do Parecer CNE/CP n° 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP nº 28/2001 que dá nova redação ao Parecer CNE/CP nº 21/2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP nº 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior.
- Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
- Parecer CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006, Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

- Parecer CNE/CP nº 3, de 17 de abril de 2007, Consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2006.
- Parecer CNE/CP nº 9/2009, aprovado em 2 de junho de 2009, Esclarecimento sobre a qualificação dos Licenciados em Pedagogia antes da Lei nº 9.394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos, com apostilamento.

## 5. Objetivos

Conforme disposto na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, em seu Art. 2º, o curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Espera-se que o profissional formado no curso, ora apresentado, possa influenciar positivamente o quadro da educação na região, carente de um curso público, gratuito e de qualidade nesta modalidade. A experiência anterior, como relatada no item 3 deste documento, demonstrou a importância de um curso de Pedagogia no contexto educacional da região, bem como o anseio de sua população para efetivação e continuação do mesmo. Um curso que se pretende perene, com docentes altamente qualificados, viventes e sensíveis às questões educacionais da região, há de ser um motor para o avanço cultural e educacional de todo o entorno e para além do Norte do Espírito Santo, acentuando e aprimorando as experiências anteriores.

Elaborado a partir de uma matriz curricular que objetiva refletir a prática pedagógica dentro dos grupos historicamente excluídos da sociedade com forte presença na região como os quilombolas, comunidades de assentamentos, comunidades indígenas e comunidades rurais, a grade curricular abrange, em todos os seus eixos, a reflexão acerca da inclusão escolar e social, reconhecendo e afirmando a diversidade humana.

Como proposição dessa matriz curricular, o Curso de Pedagogia do CEUNES, por meio dos Núcleos de Estudos, Pesquisa e Extensão do corpo docente do Departamento de Educação e Ciências Humanas, tem como alvo desenvolver o aprofundamento das questões relacionadas à prática pedagógica voltada para a educação das pessoas com deficiências, educação de jovens e adultos, educação étnico-racial, educação indígena e educação do campo, dentre outras que se fizerem necessárias conforme demanda e realidade da região.

Entendemos que as demandas da região deverão ser assistidas pelas atividades de pesquisa e extensão envolvendo os estudantes, uma vez que objetivamos fornecer aos graduandos em Pedagogia uma inserção na realidade educacional, situando-os nesse contexto. As atividades de pesquisa propostas na formação inicial do educador visam trabalhar a prática pedagógica como um processo coletivo e investigativo, construindo a partir dessa premissa a identidade do educador.

### *5.1 Campo de Atuação Profissional*

Reafirmamos, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 e Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005, que o profissional

egresso do curso de Licenciatura em pedagogia estará apto a exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos.

Ainda de acordo com parágrafo único do Art. 4 da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, as atividades do licenciado em pedagogia abrangem a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, desde o planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação próprias do setor de educação, bem como em experiências/instituições educativas não-escolares.

Finalizando, compete também ao profissional pedagogo a produção e difusão de conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares.

Cabe ressaltar a demanda crescente por profissionais de educação nos movimentos sociais, historicamente excluídos dos direitos sociais, culturais, econômicos e políticos.

## 6. Perfil do profissional egresso (competências e habilidades)

De acordo com o artigo 5º da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

> I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
> II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

## 7. Organização curricular

A organização curricular do Curso de Pedagogia do CEUNES está estruturada nas orientações do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, por meio da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

### *7.1. Estrutura Curricular*

Em acordo com a referida legislação vigente, o curso de Pedagogia dividir-se-á em três núcleos: Núcleo de Estudos Básicos (NEB); Núcleo de Aprofundamento de Estudos (NADE) e Núcleo de Estudos Integradores (NEI).

**Núcleo de Estudos Básicos (NEB)**

Esse núcleo compreende estudos voltados para aplicação dos princípios e concepções de diferentes campos do conhecimento voltados para a especificidade do campo da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento das pessoas, organizações e da sociedade, contemplando a diversidade e a multiculturalidade do país com base em literatura, reflexões, estudos e ações críticas em face da realidade educacional. Integram o NEB as seguintes disciplinas:

Alfabetização
Ciências: conteúdos e seu ensino
Didática
Educação de Jovens e Adultos

Educação em contextos não escolares
Educação Infantil I
Educação Infantil II
Ensino Fundamental I
Ensino Fundamental II
Ensino Médio
Estágio supervisionado em contextos não escolares
Estágio supervisionado em Educação Infantil I
Estágio supervisionado em Educação Infantil II
Estágio supervisionado em gestão escolar
Estágio supervisionado: Ensino Fundamental I
Estágio supervisionado: Ensino Fundamental II
Filosofia da educação I
Filosofia da educação II
Gestão Escolar I
História da educação I
História da educação II
História e Geografia: conteúdos e seu ensino
Libras
Língua Portuguesa: conteúdos e seu ensino
Matemática: conteúdos e seu ensino
Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica
Política e Organização da Educação Básica
Psicologia da educação I
Psicologia da educação II
Sociologia

**Núcleo de Aprofundamento e diversificação de Estudos (NADE)**

O referido núcleo focaliza a atuação profissional priorizada pelo projeto pedagógico, o qual deverá possibilitar a investigação sobre processos educativos e gestoriais, respondendo às diferentes demandas sociais em diversas instituições, abrangendo espaços escolares, comunitários, assistenciais, empresariais, dentre outros. Constituem o quadro deste núcleo as seguintes disciplinas:

A prática pedagógica e a deficiência intelectual (optativa)
Antropologia e Psicanálise (optativa)

Arte e educação
Corpo e Movimento
Cultura, Diversidade e educação (optativa)
Educação especial
Espaço e forma (optativa)
Gestão Escolar II
Gestão Escolar III
História do Espírito Santo (optativa)
História do século XX (optativa)
Inclusão escolar e Educação Especial (optativa)
Investigar em Matemática (optativa)
Jogos, brinquedos e brincadeiras
Movimentos sociais e educação (optativa)
Música e Educação (optativa)
Pesquisa em Educação
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão I
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão II
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão III
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão IV
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão V
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VI
Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VII
Psicanálise (optativa)
Raízes histórico-filosóficas da modernidade (optativa)
Sexualidade e Repressão (optativa)
Teoria do Currículo (optativa)
Trabalho de Conclusão de Curso

**Núcleo de Estudos Integradores (NEI)**

Para esse núcleo a indicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia recai sobre os aspectos que proporcionam o enriquecimento curricular, tendo em vista a participação em:

> a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior; b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) atividades de comunicação e expressão cultural (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2006)

Configura-se assim o Núcleo de estudos integradores pelas atividades acadêmico-científico-culturais, nas quais participarão docentes e discentes do Curso de Pedagogia.

### *7.2. Grade Curricular*

**1º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Filosofia da educação I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | História da educação I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 60 | 3 | | 45 | 15 | 0 |
| | Psicologia da educação I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Sociologia | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | | 300 | 19 | | 285 | 15 | 0 |

**2º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Política e Organização da Educação Básica | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Filosofia da educação II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | História da educação II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Psicologia da educação II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão I | 60 | 3 | | 30 | 30 | 0 |
| | | 300 | 19 | | 270 | 30 | 0 |

**3º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Didática | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Educação Especial | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Gestão Escolar I | 60 | 4 | Política e Organização da Educação Básica | 60 | 0 | 0 |
| | OPTATIVA I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Libras | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | | 300 | 20 | | 300 | 0 | 0 |

**4º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Arte e Educação | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | OPTATIVA II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão II | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |
| | Gestão Escolar II | 60 | 4 | Gestão Escolar I | 60 | 0 | 0 |
| | Educação de Jovens e Adultos | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | | 300 | 19 | | 270 | 30 | 0 |

**5º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Educação Infantil I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Alfabetização | 60 | 4 | Didática | 60 | 0 | 0 |
| | Estagio supervisionado em Educação Infantil I | 75 | 3 | Didática / Co-requisito: Educação Infantil I | 30 | 45 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão III | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |
| | OPTATIVA III | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Corpo e Movimento | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | | 375 | 22 | | 300 | 75 | 0 |

**6º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Educação Infantil II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Estagio supervisionado em Educação Infantil II | 75 | 3 | Didática / Co-requisito: Educação Infantil II | 30 | 45 | 0 |
| | Jogos, brinquedos e brincadeiras | 60 | 4 | Educação Infantil I / Corpo e Movimento | 60 | 0 | 0 |
| | Língua Portuguesa: conteúdos e seu ensino | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | OPTATIVA IV | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão IV | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 375 | 22 | | 300 | 75 | 0 |

**7º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ensino Fundamental I | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Estágio supervisionado: Ensino Fundamental I | 75 | 3 | Didática / Co-requisito: Ensino Fundamental I | 30 | 45 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão V | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |
| | Matemática: conteúdos e seu ensino | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | OPTATIVA V | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Ensino Médio | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | | 375 | 22 | | 300 | 75 | 0 |

**8º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ensino Fundamental II | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Estágio supervisionado: Ensino Fundamental II | 75 | 3 | Didática / Co-requisito: Ensino Fundamental II | 30 | 45 | 0 |
| | Ciências: conteúdos e seu ensino | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | História e geografia: conteúdos e seu ensino | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | OPTATIVA VI | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VI | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |
| | Pesquisa em Educação | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 45 | 15 | 0 |
| | | 435 | 25 | | 345 | 90 | 0 |

**9º Período**

| Cód | Disciplinas | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | OPTATIVA VII | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Estágio supervisionado em contextos não escolares | 60 | 2 | Didática / Co-requisito: Educação em contextos não escolares | 15 | 45 | 0 |
| | Educação em contextos não escolares | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Estágio supervisionado em gestão escolar | 60 | 2 | Didática / Co-requisito: Gestão Escolar III | 15 | 45 | 0 |
| | Gestão Escolar III | 60 | 4 | Gestão Escolar II | 60 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VII | 60 | 3 | Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | 30 | 30 | 0 |
| | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | 90 | 5 | Pesquisa em Educação | 60 | 30 | 0 |
| | | 450 | 24 | | 300 | 150 | 0 |

| | |
|---|---|
| Atividades acadêmico-científico-culturais | 200 |

| | CHS | T | E | L | ES | PCC |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 3410 | 2670 | 465 | 0 | 420 | 420 |

Legenda
CHS – Carga Horária Semestral
CR – Crédito
E – Exercício (Atividade Prática)
ES - Estágio
L – Laboratório
PCC – Prática como componente curricular
PR/CR – Pré-requisito/Co-Requisito
T – Teórica

**Optativas**

| **Código** | **Disciplinas** | CHS | CR | PR/CR | T | E | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A prática pedagógica e a deficiência intelectual | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Antropologia e Psicanálise | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Cultura, Diversidade e educação | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Currículo e formação Docente | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Espaço e forma | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Filosofia da Ciência | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | História do século XX | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | História do Espírito Santo | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Inclusão escolar e Educação Especial | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Investigar em Matemática | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Raízes histórico-filosóficas da modernidade | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Movimentos sociais e educação | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Música e Educação | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Psicanálise | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Sexualidade e Repressão | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |
| | Teoria do currículo | 60 | 4 | | 60 | 0 | 0 |

### *7.3. Síntese da organização curricular*

| | |
|---|---|
| Núcleo de Estudos Básicos (NEB) | 1440 |
| Núcleo de Aprofundamento e diversificação de Estudos (NADE) | 930 |
| Núcleo de Estudos Integradores (NEI - Atividades acadêmico-científico-culturais) | 200 |
| Estágio Supervisionado (ES) | 420 |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | 90 |
| Prática como Componente Curricular (PCC) | 420 |
| Disciplinas Optativas | 420 |

**Duração do curso**

A duração do Curso de Pedagogia, Módulo Licenciatura, quantificada em semestres letivos é de: 9 (nove) semestres letivos (matriz de periodização sugerida), no máximo de 12 semestres letivos (6 anos), obedecidas as normas internas da UFES.

## 8. Infraestrutura e Recursos Humanos

Toda infra-estrutura disponível para funcionamento do Curso de Pedagogia está localizada na nova sede do Centro Universitário Norte do Espírito Santo que fica no Bairro Litorâneo, em São Mateus.

## *8.1. Espaço físico*

**Salas de Aula**

**Salas de aula**

O Curso deverá contar 5 (cinco) salas (com condições adequadas em termos de iluminação e ventilação) para a realização das aulas teóricas com espaço físico mínimo de 65 m². As salas de aula irão conter cada uma delas os seguintes equipamentos:

02 Ar condicionado
01 Cadeira ergométrica estofada sem apoio para escrita
45 Cadeiras ergométricas estofadas com apoio para escrita de pessoas destras.
10 Cadeiras ergométricas estofadas com apoio para escrita de pessoas canhotas.
01 CPU para integrar ao datashow
01 Datashow
01 Mesa de escritório
01 Quadro branco

As avaliações realizadas identificam que não há necessidade de novas salas de aula, visto que aquelas já constantes no CEUNES para atender aos cursos já existentes (diurnos e noturnos) são capazes de atender a demanda do curso ora proposto.

**Sanitários**

São 4 (quatro) sanitários, sendo dois por andar, dois masculinos e dois femininos. Não haverá necessidade de novos sanitários, pelo mesmo motivo descrito no item anterior.

**Salas de Professores**

Todos os professores do Departamento de Educação e Ciências Humanas possuem sala, com computador pessoal e mesa.

**Sala de Reuniões de Professores**

No prédio onde funciona o Departamento há espaço para a realização de reuniões.

**Centro de Vivência**

Serão construídas 4 salas de 20 m2, que comporão o Centro de Vivência do CEUNES, onde possivelmente existirá, 1 livraria, 1 cantina, 1 agência dos correios e 1 agência bancária. A cantina já está em funcionamento.

**Biblioteca**

A Biblioteca Setorial CEUNES, recém inaugurada, situada no Campus Litorâneo ocupa uma área de 3.433 m2. Conta com 7 cabines para estudo individual e 10 cabines para estudo em grupo. Possui um acervo de 20.810 exemplares e 6.453 títulos de livros.

## *8.4. Recursos Humanos: Docentes*

Profª. Dra. Agda Felipe Silva Gonçalves (agdagoncalves@ceunes.ufes.br)
Formação: Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado em Educação, graduação em Pedagogia

Prof. Dr. Ailton Pereira Morila (apmorila@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado e Mestrado em Educação, graduação em História e Engenharia Mecânica

Prof. Dr. Franklin Noel dos Santos (franklinnoel@ceunes.ufes.br)
Formação: Pós-Doutorado em Oceanografia, Doutorado em Biologia, Mestrado em Oceanografia e Graduação em Ciências Biológicas.

Prof. Dr. Jair Miranda de Paiva (jairpaiva@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado em Educação, Mestrado em Estudos Literários e Graduação em Filosofia

Prof. Dr. Joccitiel Dias da Silva (joccitiel@ceunes.ufes.br)

Formação: Doutorado e Mestrado e Especialização em Matemática, Graduação em Matemática

Prof. Ms. Manoel Carlos Barbosa Silva (manoelsilva@ceunes.ufes.br)
Formação: Mestrado em Educação Física. Especialização em Administração Desportiva e Técnico de Futebol, Graduação em Educação Física.

Profª. Dra. Márcia Helena Siervi Manso (marciasiervi@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado e Mestrado em Educação, Especialização em Psicopedagogia, Graduação em Pedagogia.

Profª. Dra. Márcia Regina Santana Pereira (marciapereira@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, Mestrado em Física, Graduação em Física

Profª. Dra. Maria Alayde Alcântara Salim (mariaalcantara@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado e Mestrado em Educação, Especialização em História Social, Graduação em História.

Prof. Dr. Moysés Gonçalves Siqueira Filho (siqueirafilho@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado e Mestrado em Educação, Graduação em Matemática

Profª. Dra. Regina Célia Mendes Senatore (reginasenatore@ceunes.ufes.br)
Formação: Doutorado e Mestrado em Educação, Graduação em Pedagogia

Prof. Ms. Renato Pirola (renatopirola@ceunes.ufes.br)
Formação: Mestrado em Matemática, Especialização em Administração Universitária, Bacharel em Matemática.

## 9. Acompanhamento e avaliação (CPAC e NDE)

### *9.1. Comissão Própria de Avaliação de Curso (CPAC)*

De acordo com RESOLUÇÃO Nº 14/2004 - CUn, A Comissão Própria de Avaliação de Curso (CPAC) tem a atribuição de promover e efetivar a avaliação interna do curso. É presidida pelo coordenador do curso e assegurada a participação, sob a forma de representação, dos segmentos da Comunidade

Universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

No âmbito institucional o Curso é avaliado pela Comissão Própria de Avaliação da UFES – CPA - que detém a atribuição e competência de conduzir os processos de avaliação internos e de sistematização bem como de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Da CPA – UFES participam representantes da Comunidade Universitária e da sociedade civil organizada, possuindo a seguinte composição:

1. um titular da Ouvidoria Geral da UFES;
2. um professor, com reconhecida competência em gestão da educação superior;
3. um servidor técnico-administrativo, com reconhecida competência em gestão da educação superior;
4. um aluno regular da graduação;
5. um graduado egresso;
6. um membro do Conselho Estadual de Educação;
7. um membro da sociedade civil, com notório saber científico, ou filosófico ou artístico.

## *9.2. Instrumentos de avaliação*

Os Instrumentos de Avaliação são orientados, revisados e adequados periodicamente aos instrumentos de avaliação compilados e definidos pelo INEP e pelo SINAES, apoiados nos princípios de construção e sustentação da Educação Superior, delineados internamente pela instituição.

### 9.2.1. Avaliação das disciplinas

A avaliação das disciplinas do curso deverá ser realizada através de um questionário aplicado as turmas no final de cada semestre.

### 9.2.2. Avaliação ensino-aprendizagem em cada disciplina

A avaliação do ensino-aprendizagem adotado pelos docentes são normatizados pelo Regimento geral da UFES nos seus artigos 104 e 105 e pelas Resoluções nº25/86 e nº56/92. A diversidade de formas de avaliação é essencial, de forma a estimular e verificar o desenvolvimento cognitivo dos discentes, e devem ser adequadas às diferentes áreas do conhecimento. Desta maneira, os programas das disciplinas devem ser atualizados semestralmente visando um processo contínuo e transparente, de maneira que os discentes tenham acesso pleno aos conteúdos, metodologias, procedimentos e critérios de avaliação.

A avaliação do ensino-aprendizagem deverá estimular a construção de atitude profissional consistente e ética, o compromisso com prazos, o trabalho em equipe, a capacidade de pesquisar, elaborar e formular opinião própria.

### 9.2.3. Outras formas de avaliação

Além das formas de avaliação apontadas, a CPAC deverá elaborar formas de avaliação interna e externa dos cursos sob a forma de questionários e entrevistas, procurando garantir uma avaliação do curso como um todo. Os dados dos estudantes constantes nas bases de dados da instituição também deverão ser utilizados.

Além da avaliação interna o Curso é submetido a avaliação externa, efetivada pelo Ministério da Educação, na forma prevista na legislação.

## *9.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)*

O Núcleo Docente estruturante, por sua vez, é um órgão consultivo do Projeto Político Pedagógico, no tocante a criação, implantação, consolidação e reestruturação, conforme resolução 038/2010 do CEUNES.

Sua composição, de acordo com a resolução, é: Coordenador do curso (Presidente do NDE); Sub-coordenador do curso (Vice-presidente do NDE) e; pelo menos 30% do total de docentes que lecionam no curso.

Cabe ao núcleo docente estruturante perceber a confluência entre o Projeto Pedagógico do Curso e a prática pedagógica, indicando alterações e reestruturações no PPC.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

## Anexo I – Quadro Síntese

| | |
|---|---|
| Regime escolar | Semestralidade |
| Tempo de Duração | Mínimo: 9 semestres (4,5 anos).<br>Máximo: 12 semestres (6 anos). |
| Turno de Funcionamento | Noturno. |
| Número de vagas | 50 (cinqüenta) vagas anuais com um único ingresso. |
| Dimensão das Turmas | 50 (cinqüenta) alunos. |
| Carga horária total | 3410 |
| Carga horária Núcleo de Estudos Básicos (NEB) | 1440 |
| Carga horária Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE) | 930 |
| Carga horária Núcleo de Estudos Integradores | 200 |
| Carga horária para TCC | 90 |
| Carga horária para prática como componente curricular | 420 |
| Carga horária para estágio supervisionado | 420 |
| Carga horária para atividades complementares | 200 |
| Carga horária de disciplinas optativas | 420 |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# Anexo II - Ementas de disciplinas e bibliografia básica

(Em ordem alfabética)

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina** A prática pedagógica e deficiência intelectual | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** A Prática pedagógica na escolarização do aluno com deficiência intelectual. A avaliação dinâmica. A mediação pedagógica e plasticidade cerebral do aluno com deficiência intelectual. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>FERREIRA, M. C. C. Os movimentos possíveis e necessários para que uma escola faça a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. In: JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. L. (Org.). **Pesquisa e educação especial:** mapeando produções. Vitória: Edufes, 2006. p. 139-154.<br>GONÇALVES, A. F. S. **As políticas públicas e a formação continuada de professores na implementação da inclusão escolar no município de Cariacica**. 2008. 356 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.<br>LIMA, P. A. **Educação inclusiva**: indagações e ações nas áreas da educação e da saúde. São Paulo: Avercamp, 2010.<br>PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial**: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Autores Associados, 2001.<br>VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A . R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Alfabetização | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Créditos: 4** |
| **Ementa:** Linguagem, definições e conceitos. Linguagem enquanto produto e produtor de cultura. Linguagem oral, escrita, visual, sonora, expressiva. Leitura do mundo. Linguagem e conhecimento. Estudo dos fundamentos conceituais e orientações metodológicas para a alfabetização de crianças, jovens e adultos. Processos de aprendizagem da leitura e da escrita: diferentes concepções. A atuação do professor como facilitador do processo de aquisição da leitura e da escrita do aluno. |
| **Bibliografia de referência:**<br>FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1996.<br>SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.<br>TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever**: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.<br>FERREIRO, E.. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez,1994.<br>VYGOTSKI, L. S, LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988.<br>CARVALHO, M. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.<br>MICOTTI, M. C. O. (Org.). **Alfabetização**: o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Antropologia e Psicanálise | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

| |
|---|
| **Ementa:** O “social” na obra de Freud. Instituição da lei e função paterna. Identificação e laço social. A castração como condição dos agrupamentos humanos. Mal estar na cultura: pulsão de morte, superego e sentimento de culpa. Psicanálise, ciência e religião. |
| **Bibliografia de referência:**<br>FREUD, S. “Totem e Tabu”(1913). Vol.XIII; “Psicologia de Grupo e Análise do Eu” (1920). Vol.XVIII; “O Futuro de uma Ilusão” (1927). Vol.XXI; “O Mal Estar na Civilização”(1930). Vol.XXI; “Novas Conferências de Introdução à Psicanálise” (1933). Vol.XXII. **Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud.** Rio de Janeiro: Imago, 1969.<br>LACAN,J. **O Seminário**. Livro 7. A Ética da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1988.<br>_____. **O Seminário**. Livro 17. O Avesso da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.<br>MARCUSE, H. **Eros e Civilização.** Rio de Janeiro: Zahar, 1989. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Arte e educação | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Arte, definições básicas. O significado e o papel da arte na educação. A arte como princípio educativo: o processo de criação na prática pedagógica. A Arte no cotidiano escolar: aspectos históricos, organização de prática educativa, presença de tecnologia do ensino da arte. | |
| **Bibliografia de referência:**<br><br>BARBOSA, A. M. (org) **Arte/educação contemporânea:** consonâncias internacionais. São Paulo. Editora Cortez. 2006.<br>GOBBI, M. A. **Ver com olhos livres:** arte e educação na primeira infância”. São Paulo: Editora Cortez,2007.<br>MARTINS, M. C. **Didática do ensino da arte, a língua do mundo:poetizar, fruir e conhecer a** arte. FTD. São Paulo. 1998.<br>**Bibliografia Complementar:** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BRECHT, B. **Estudos sobre o teatro.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

CLERO, C. **As atividades plásticas na escola e no lazer**. São Paulo: Cultrix, 1974.

BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil**: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva. 1978.

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1985.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Ciências: conteúdos e seu ensino | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Características da atividade científica. Histórico do ensino de Ciências. O ensino de Ciências na educação infantil e no ensino fundamental. Análise dos conteúdos usuais de ciências na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. O “fazer Ciência”. Análise de propostas metodológicas. Material didático para a educação científica. Avaliação em Ciências. Educação ambiental. Etno-ciência.

**Bibliografia de referência:**

BIZZO, N. **Ciências:** fácil ou difícil. São Paulo: Ática, 1998.

CARVALHO, A. M. P. de et al. **Ciências no ensino fundamental:** o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, A. M. P. ; GIL PÉRES, D. **Formação de professores de ciências:** tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

BRONOWSKY, J. **Ciência e valores humanos**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1979.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

HEMPEL, C. G. **La explicación científica, estudios sobre la filosofia de la ciencia**. Barcelona: Paidós Studio, 1988.
KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
TARNAS, R. **A epopeia do pensamento ocidental**: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Corpo e movimento | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Análise do processo de construção dos elementos componentes da cultura corporal – Jogo, dança, lutas, ginástica. O movimento como meio de representação e expressão artística da criança. O lúdico na infância.

**Bibliografia de referência:**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. Editora Scipione, 2006.
MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil**: Inter-relações: movimento, leitura e escrita. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
MELO, J. P. de. **Desenvolvimento da consciência corporal**: uma experiência da educação física na idade pré-escolar. Campinas: UNICAMP, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

MOREIRA, W. W. Educação Física na escola de 1º grau – 1ª a 4ª séries. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. 7(2), 75-79, 1986.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física; Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Referencial Curricular Nacional para a Educação Infa**ntil. – Brasília: MEC/SEF, 1998 (3v, 15-45).
AYOUB, E. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Cultura, Diversidade e Educação | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício:0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Fundamentos de antropologia. Conceitos e interpretações das culturas. Cultura popular, cultura de elite, cultura erudita, cultura de massa e suas historicidades Relações entre cultura e educação. O esgarçamento da cultura popular no "mercado" moderno A escola como lócus de diversidade cultural. Educação e cultura na região norte do Espírito Santo. Cultura e relações étnico-raciais e indigenas

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**

BENJAMIN, W. O Narrador: Observações acerca da obra de Nicolau Lescov. In: BENJAMIN, W. et alii. **Textos escolhidos**. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (Os pensadores, 48)
BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular:** leituras de operárias. 3. ed., Petrópolis, Vozes, 1977. (Coleção meios de comunicação social).
CANCLINI, N. G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo, Brasiliense, 1983.
CANDAU,Vera Maria. **Sociedade, educação e Cultura (s)** – questões e propostas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002
GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**: o cotidiano a as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo, Cia das Letras, 1987.
MORILA, Ailton Pereira. **A escola da rua**: cantando a vida na cidade de São Paulo (1870--1910). São Paulo, FEUSP, 1999. Dissertação de Mestrado.

**Bibliografia Complementar:**

ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo, Perspectiva, 1972.
GEERTZ, Clifford. **O Saber local. Petrópolis**, RJ: Vozes, 2001.
GEERTZ, Clifford. **Uma nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
LEVÍ-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.
SILVA, C. da C. e. **Roteiro de vida e morte**: um estudo do catolicismo no sertão da Bahia. São Paulo, Ática, 1982. (Ensaios, 81)
THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
XIDIEH, O. E. **Semana Santa Cabocla**. São Paulo, IEB, 1972.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Currículo e Formação Docente | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Ementa:** Fundamentos do currículo. Principais enfoques curriculares. Acompanhamento e análise de um currículo. Formação para a docência. |
| **Bibliografia de referência:**<br>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.<br>PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar.** Porto: Porto Editora, 1995.<br>SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.<br>SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Didática | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Especificidade da Didática (conceito, objeto, campo e método) e suas relações com as disciplinas do campo da pedagogia. Principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem. A relação professor/aluno, mediada pelo currículo. O método didático: sujeitos, procedimentos e instrumentos: a natureza qualitativa do conceito de método: o método em função dos objetivos operacionais; metodologia didática e objeto do processo operatório. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>CANDAU, V.M. (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A , 2000.<br>OLIVEIRA, M.R.S.N. ( Org.) **Didática:** ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.<br>VEIGA. I.P.A (Org.) **Didática:** o ensino e suas relações. Campinas: Papirus,1996. | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia Complementar:**
GUARNIERI,M.R.(org.) **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. 2a.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
MARIN, A.J. (Coord.) **Didática e Trabalho Docente**. Araraquara: JM Editora, 1996.
MORAIS, R. **Sala de aula - que espaço é esse?** Campinas, Papirus, 1989.
SANTOS, M.E.V.M. **Mudança conceitual na sala de aula**: um desafio pedagógico. Lisboa, Novo Horizonte, 1991.
VEIGA, T. A. (org.) **Repensando a didática**. Campinas, Papirus, 1988.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Educação de Jovens e Adultos | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** A política da Educação Escolar de Jovens e Adultos e as políticas de educação no Brasil. Questões do analfabetismo no Brasil. Propostas de educação de adultos. A prática dialética de consideração dos saberes dos alunos e os saberes técnicos-científicos, em sala de aula. Educação de Jovens e adultos e a cidadania, ética e convívio social.

**Bibliografia de referência:**
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
GADOTTI, M. **A educação dialética**. São Paulo: Cortez, 1983.
HADDAD, S. **Estado e Educação de Adultos (1964/1985)**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1991.

**Bibliografia Complementar:**
BEISIEGEL, C. de R. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, 1997, n.4, p.26-34.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

HABERMAS, J. **Teoria da Ação Comunicativa**. Madri: Taurus, 1987.
PAIVA, V. **Educação Popular e Educação de Adultos.** São Paulo: Loyola, 1973.
FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Educação Especial | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Desvio e estigma: contribuições à conceituação de deficiências. A educação especial na sociedade moderna e no Brasil: marcos históricos e políticas públicas. A inclusão. Necessidades especiais e necessidades educacionais especiais: noções sobre etiologia, prevenção e modalidades de recursos educacionais.

**Bibliografia de referência:**

BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M (Org.). **Avanços em políticas de inclusão:** o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009.
BAUMEL, R. C. R. C.; CASTRO, A. M.; RIBEIRO, M. L. S. **Educação especial:** do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.
BUENO, J. G. S. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, Resolução CNE/CEB 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1.
BRASIL, **Os direitos das pessoas portadoras de deficiências***:* Lei no 7853/89 e Decreto 914/93. Brasília: Corde. 1993.
GONÇALVES, A F. S. **Inclusão escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na**

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

**perspectiva Histórico-cultural**. Vitória: GM, 2008.
MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. .A.(Orgs.). **Temas em educação especial:** avanços recentes. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2004.
VICTOR, S. L.; DRAGO, R.; CHICON, J. F. **A educação inclusiva de crianças, adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios**. Vitória: EDUFES, 2010.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Educação em contextos não escolares | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Cultura e transmissão cultural. Transmissão cultural e a educação não formal. Educação não formal no Brasil. Comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. Movimentos sociais, organizações, associações e cooperativas da sociedade civil e suas práticas educativas. Comunidades Regionais.

**Bibliografia de referência:**

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operárias. Petrópolis: Vozes, 1977.
CANCLINI, N. G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
CANDAU, Vera M. (Org). **Sociedade, educação e cultura(s).** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. (Orgs). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo/Campinas, Paz e Terra e Unicamp, 2006.
DOIMO. A. M. **A vez e a voz do popular:** movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ANPOCS, 1995.
THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

GOHN, M. da G. **Teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2006.
SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo**. Rio/SP: Record, 2006
.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Educação Infantil I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Instituições de Educação Infantil. A especificidade do trabalho profissional junto às crianças de 0 aos 3 anos em instituições de Educação Infantil. Teoria e prática das concepções de atendimento educacional de crianças nesta faixa etária.

**Bibliografia de referência:**

ANGOTTI, M. (org.) **Educação Infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.
BONDIOLI, A. e MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil** – de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
ONGARI, B.; MOLINA, P. **A Educadora de creche.** Construindo suas identidades. São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

ROLLA, A. e ROLLA , J. S. **O projecto educativo em educação de infância**. Lisboa (Pt): Edições Asa, 1994.
BONDIOLI, A. (org.) **O projeto pedagógico da creche e sua avaliação** – a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
Brasil. Ministério da Saúde. Normas para construção e instalação de creches. Brasília, Centro de documentação do Ministério da saúde, 1989. (Série E: Legislação de saúde, 3).

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Educação Infantil II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Instituições de Educação Infantil. A especificidade do trabalho profissional junto às crianças de 3 aos 5 anos em instituições de Educação Infantil. Teoria e prática das concepções de atendimento educacional de crianças nesta faixa etária.

**Bibliografia de referência:**

ANGOTTI, M. (org.) **Educação Infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.

CRAIDY, C. e KAERCHER, C. **Educação Infantil: para que te quero?** Porto Alegre: ArtMed, 2001.

MACHADO, M. L. de A. **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998. 3 vol.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Ensino Fundamental I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

| |
|---|
| **Ementa:** Trabalho pedagógico e cotidiano escolar. Contexto social da escola e dos alunos. O saber e o ensinar: a práxis docente. Formação pessoal e formação profissional. Fundamentos investigativos; trabalho coletivo. |
| **Bibliografia de referência:**<br>CANDAU, V.M. (Org.) **Reinventar a Escola.** Petrópolis: Vozes, 2000.<br>VEIGA. I.P.A (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola**: Uma construção possível. Campinas: Papirus,1997.<br>ANDRÉ, M.E.D.A . (Org) **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas, São Paulo: Papirus,1999.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: D.Quixote, 1992.<br>MCLAREN, P. **A vida nas escolas:** uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.<br>SAMPAIO, M.M.F. **Um gosto amargo de escola:** as relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: Educ/Fapesp,1998. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Ensino Fundamental II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Relação essencial entre teoria e prática. Identificação e Analise dos problemas da prática de ensino na sala de aula (especialmente na rede pública) e as propostas de superação desses problemas com base nas diferentes teorias educacionais. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>CANDAU, V.M. (Org.) **Reinventar a Escola.** Petrópolis: Vozes, 2000.<br>VEIGA. I.P.A (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola**: Uma construção possível. Campinas: Papirus,1997. | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

ANDRÉ, M.E.D.A. (Org) **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: Papirus, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D.Quixote, 1992.
MCLAREN, P. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
SAMPAIO, M.M.F. Um gosto amargo de escola: as relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: Educ/Fapesp,1998.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Ensino Médio | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** O processo educacional no Ensino Médio. O jovem e o processo de ensino e aprendizagem. A organização didático pedagógica. Caracterização da gestão escolar no Ensino Médio. | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
ABRAMOVAY, M., CASTRO, M. G. (Coord). **Ensino Médio:** múltiplas vozes. Brasília: UNESCO/MEC, 2003.
BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, 2001.
PARDAL, L.; VENTURA, A.; DIAS, C. **Ensino Médio e Ensino Técnico no Brasil e em Portugal**: raízes históricas e panorama atual. São Paulo: Associados, 2005.

**Bibliografia Complementar:**
SOUZA, N.P.S; SILVA, E.B. **Como entender e aplicar a nova** LDB (Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96). São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
VALENTE, I.; ROMANO, R. **PNE**: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção? **Educ. Soc.**, Campinas, v em: www.scielo.br. 23, n. 80, 2002. BRASIL, IBGE.– **População jovem no Brasil: a dimensão demográfica.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br Acesso em 02/10/2008
BRASIL. **Plano de Nacional de Educação (PNE).** 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivoa/pdf/pne.pdf. Acesso em: 02/10/2008

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Espaço e forma | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Geometria: espaço e forma; Propriedades Geométricas; Pensamento Geométrico; Simetria.

**Bibliografia de referência:**
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SEF,1998.

DUHALDE, Maria Elena. **Encontros iniciais com a Matemática**: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
NETO, Ernesto Rosa. **Didática da Matemática**. São Paulo: Ática, 2005.
COLL, César. **Aprendendo Matemática**. São Paulo: Ática, 2000.
TOLEDO, Marília. **Didática de Matemática**: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Estágio supervisionado em contextos não escolares | |
| **Carga Horária Total** | **T: 15 E: 45 L: 0** |
| **Créditos: 2** | **Estágio: 60** |

**Ementa:** Observação, análise e atuação (projetos) em comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas, movimentos sociais, organizações, associações e cooperativas da sociedade civil no tocante as suas práticas educativas. Registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório).

**Bibliografia de referência:**

CANDAU, Vera M. (Org). **Sociedade, educação e cultura(s).** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
GOHN, M. da G. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez. 2006.
MORILA, A. P. **Dando o tom**: música e cultura nas ruas, salões e escolas da cidade de São Paulo (1870-1906) 2004. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
MORILA, A. P. **A escola da rua:** cantando a vida na cidade de São Paulo (1870--1910). 1999. Dissertação (Mestrado em educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. (Orgs). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. Campinas: Paz e Terra e Unicamp, 2006.
EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. São Paulo: UNESP, 2005.
GOHN, M. da G. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção questões de nossa época; v. 71).

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Estágio supervisionado em educação infantil I | |
| **Carga Horária Total** | **T: 30 E: 45 L: 0** |
| **Créditos: 3** | **Estágio: 75** |
| **Ementa:** Orientações básicas sobre o estágio supervisionado; fundamentação teórica sobre supervisionado; estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino infantil (creches). Caracterização da Unidade Escolar receptora; levantamento de situações-problema e prioridades a ser trabalhadas; Análise do Regimento Escolar; Análise da Proposta Pedagógica; Análise do Plano de Gestão ou Anexos do Plano de Gestão; Elaboração e execução de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar; observação em ambientes de ensino-aprendizagem; registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). | |
| **Bibliografia de referência:**<br>CRAIDY, C. e KAERCHER, C. **Educação Infantil:** para que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001.<br>EDWARDA, C; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.<br>OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e FORMOSINHO, J. (orgs). **Associação Criança:** um contexto de formação em contexto**.** Braga/Pt: Livraria do Minho, 2002.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>BONDIOLI, Anna e Mantovani, Suzanna. **Manual de Educação Infantil –** de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.<br>PAQUAY, Léopold et al. **Formando Professores Profissionais**: quais estratégias? Quais competências. Porto Alegre: Artmed, 2001.<br>PIMENTA, Selma G. **O Estágio na formação de Professores:** unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Estágio supervisionado em educação infantil II | |
| **Carga Horária Total** | **T: 30 E: 45 L: 0** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

| | |
|---|---|
| **Créditos: 3** | **Estágio: 75** |
| **Ementa:** Orientações básicas sobre o estágio supervisionado; fundamentação teórica sobre estágio supervisionado; estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino infantil (pré-escola). Caracterização da Unidade Escolar receptora; levantamento de situações-problema e prioridades a ser trabalhadas; Análise do Regimento Escolar; Análise da Proposta Pedagógica; Análise do Plano de Gestão ou Anexos do Plano de Gestão; Elaboração e execução de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar; observação em ambientes de ensino-aprendizagem; registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). | |
| **Bibliografia de referência:**<br>ANGOTTII, M. (org.) **Educação Infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.<br>BONDIOLI, A. (org.) **O projeto pedagógico da creche e sua avaliação** – a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.<br>OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e FORMOSINHO, J. (orgs). **Associação Criança:** um contexto de formação em contexto. Braga/Pt: Livraria do Minho, 2002.<br>**Bibliografia Complementar:**<br>BONDIOLI, A. e Mantovani, S. **Manual de Educação Infantil –** de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.<br>PAQUAY, L. **Formando Professores Profissionais**: quais estratégias? Quais competências. Porto Alegre: Artmed, 2001.<br>PIMENTA, Selma G. **O Estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Estágio supervisionado em Gestão escolar | |
| **Carga Horária Total** | **T: 15 E: 45 L: 0** |
| **Créditos: 2** | **Estágio: 60** |
| **Ementa:** Observação da prática cotidiana dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos. Conhecimento e análise da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Gestão Escolar e dos projetos e sub-projetos pedagógicos das unidades escolares. Conhecimento da legislação normativa brasileira, dos demais instrumentos e dispositivos legais-normativos sobre o funcionamento das unidades escolares e de suas instâncias internas e externas de participação e sua prática efetiva. | |
| **Bibliografia de referência:** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2001.
LUCK, H.; GIRLING, K.; SHERRY, K. **A Escola Participativa:** o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.
OLIVEIRA, D. & DUARTE, M. **Política e Trabalho na Escola:** a administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BRUNO, E. ALMEIDA, L.; CHRISTOV, L. **O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente**. São Paulo: Loyolla, 1999.
HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e Mudança na Educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1996.
MENDONÇA, E. G. **A regra e o jogo**: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas: Lapplane/Unicamp, 2000.
OLIVEIRA, M. A. **Gestão Educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.
VEIGA, I. & FONSECA, M. **As dimensões do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Estágio supervisionado: Ensino Fundamental I | |
| **Carga Horária Total** | **T: 30 E: 45 L: 0** |
| **Créditos: 3** | **Estágio: 75** |

**Ementa:** Orientações básicas sobre o estágio supervisionado; fundamentação teórica sobre estágio supervisionado; estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino fundamental. Caracterização da Unidade Escolar receptora; levantamento de situações-problema e prioridades a ser trabalhadas; Elaboração e de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar; observação em ambientes de ensino-aprendizagem; registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório).

**Bibliografia de referência:**

CANDAU, V.M. (Org.) **Reinventar a Escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
EDWARDS, V. **Sujeitos do universo escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999
VEIGA. I.P.A. **Projeto Político Pedagógico da Escola**: Uma construção possível. Campinas: Papirus,1997.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia Complementar:**

NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua profissão.** Porto: Ed. Porto, 1995.
VEIGA. I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papirus,1991
LUDKE, M., ANDRÈ, M.D. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R.. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

Código:

**Disciplina:** Estágio supervisionado: Ensino Fundamental II

**Carga Horária Total** **T: 30 E: 45 L: 0**

**Créditos: 3** **Estágio: 75**

**Ementa:** Análise do Regimento Escolar; Análise da Proposta Pedagógica; Análise do Plano de Gestão ou Anexos do Plano de Gestão; Implementação do projeto desenvolvido; avaliação do projeto desenvolvido; observação em ambientes de ensino-aprendizagem; análise de estratégias e materiais didáticos. Registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). Regência.

**Bibliografia de referência:**

GANDIN, D. **A prática do Planejamento Participativo.** Petrópolis: Vozes, 1994.
TAILLE Y. Limites: **Três dimensões Educacionais**. São Paulo: Ática, 1998.
VASCONELLOS, C. dos S. **Avaliação**: Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo: Libertad, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, V. M. **Reinventar a escola.** Petrópolis: Vozes, 2005
FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortes Autores Associados, 1992.
FRANCHI, E. **Pedagogia da Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papirus, 2005.
BRASIL. Ministério da Educação - **PCN para as séries iniciais da Educação Básica**, 1999.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Filosofia da Ciência | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Filosofia da ciência e a questão do conhecimento; A possibilidade do conhecimento; o dogmatismo; o cepticismo; o relativismo; o conhecimento como processo; Filosofias das Ciências contemporâneas e a crise da razão; o papel do cientista e do professor hoje. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>ALVES, R. **Filosofia da ciência**. Introdução ao jogo e suas regras. S. Paulo: Loyola, 2005.<br>BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.<br>FEYERABEND, P. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2011.<br>HEMPEL, C. G. **Filosofia da ciência natural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.<br>KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.<br>OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência.** Rio de Janeiro: Zahar, 2003.<br>OMMÈS, Roland. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Editora UNESP, 1996.<br>POPPER, Karl. **Conjecturas e refutações**. Brasília: UnB, 1980. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Filosofia da educação I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Ementa:** Considerações acerca da leitura de textos filosóficos. Formas de conhecimento. Relações entre ciência e filosofia. Consciência mítica e consciência filosófica. A filosofia antiga, medieval e moderna. Teoria do conhecimento e educação. |
| **Bibliografia de referência:**<br>ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1986.<br>COLLI, G. **O nascimento da filosofia.** Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1988.<br>PLATÃO. **Diálogos**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>LUCKESI, C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.<br>OLIVEIRA, A. S. de et all. **Introdução ao Pensamento Filosófico**. São Paulo: Loyola, 1990.<br>SEVERINO, A. J. **Filosofia da educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Filosofia da educação II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** O campo de investigação da filosofia contemporânea e seus domínios. Estudo de temas recorrentes na filosofia contemporânea (Fenomenologia, Existencialismo e Filosofias da linguagem; o “colapso da realidade”; o Novo Espírito Científico; Imaginação simbólica; Teorias do Sujeito; Função Social da Escola). | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
NOVAES, A. (org). **O olhar.** São Paulo: Cia das Letras, 1988.
NOVAES, A. (org). **A crise da Razão**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
NOVAES, A. (org). **Civilização e barbárie**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

**Bibliografia Complementar:**
SAVIANI, D. **Educação:** do Senso Comum à Consciência Filosófica. São Paulo: Cortez, 1983.
REALE, G. e ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Gestão Escolar I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** A educação brasileira e a ordem política e constitucional; Políticas educacionais e políticas públicas; organização dos sistemas de ensino: níveis e modalidades; Direito à educação e legislação educacional; Financiamento da Educação; críticas e perspectivas das atuais políticas públicas voltadas para a educação. Políticas públicas etnico-raciais e indígenas.

**Bibliografia de referência:**
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado Federal, Imprensa Oficial do Estado, 1997.
SAVIANI, D. **A nova lei da educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas**. São Paulo: Autores Associados, 2000.
MACHADO, L. M. (orgs.). **Nova LDB: trajetória para a cidadania?** São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

**Bibliografia Complementar:**
REIS, C. dos. **A Educação e a Ilusão Liberal**. São Paulo: Cortez, 1989.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

BUFFA, E. **Ideologias em conflito**: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez, 1979.
CUNHA, L. A.; GÓES, M. de. **O golpe na educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
CUNHA, L. A. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Gestão Escolar II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Gestão e Administração (diferenças conceituais). Gestão Escolar e a construção do Projeto Político Pedagógico. Autonomia da Escola: um conceito relativo e uma realidade em construção. Gestão Escolar Democrática. Contexto histórico e a proposta da gestão democrática. As reformas educacionais e a gestão da educação. Experiências inovadoras de gestão educacional e escolar. Gestão escolar em educação do campo, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas.

**Bibliografia de referência:**

OLIVEIRA, Dalila & DUARTE, Marisa (orgs) **Política e Trabalho na Escola**: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2001.
VEIGA, Ilma & FONSECA, Marília (orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

MENDONÇA, Erasto G. **A regra e o jogo**: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas: Lapplane/Unicamp, 2000.
OLIVEIRA, Dalila &DUARTE, Marisa (org.). **Política e Trabalho na Escola**: a administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
SANDER, Benno. **Gestão da Educação na América Latina:** a construção e a reconstrução do

conhecimento. Campinas: Autores Associados, 1995.
GARCIA, W,. (org.). **Educação Brasileira Contemporânea**: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.
VEIGA, Ilma. **O projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1999.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Gestão Escolar III | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Os processos educativos em contextos não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. Processos educativos em comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. O papel do gestor na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como principio educativo.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
HENGEMÜHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas.** Petrópolis: Vozes, 2004.
OLIVEIRA, M. A. M. (org.). **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens**.** Petrópolis: Vozes, 2005.
PARO, V. H. **Gestão Escolar, Democracia E Qualidade De Ensino** . São Paulo: Ática, 2000.

**Bibliografia Complementar:**
GRAMIGNA, M. R. **Modelo de competências e gestão de talentos.** Campinas: Papirus, 2002.
LUCK, H. **Liderança Em Gestão Escolar.** Petrópolis: Vozes, 2000.
PORTO, O. **Orientação educacional:** teoria, prática e ação**.** Rio de Janeiro: Walk, 2001.
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 1999.
NOGUEIRA, N. R. **Projeto Politico-Pedagógico.** São Paulo: Érica,1997.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** História da educação I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** História da educação ocidental. História da educação: objeto, métodos, teoria e pesquisa. A educação no mundo antigo. A educação na época medieval. A educação moderna. A educação contemporânea.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
GHIRALDELLI Jr, P. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
HILSDORF, M. L. S**. Pensando a educação nos tempos modernos**. São Paulo: EDUSP, 1998.
MANACORDA, M. A. **História da Educação**: da antiguidade aos nossos dias. 10ª edição São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia Complementar:**
ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
MARROU, H. I. **História da educação na antigüidade**. São Paulo: EPU, 1990.
ARIÈS, P.*;* DUBY, G.*; CHARTIER, R. (orgs.).* **História da Vida Privada***.* São Paulo, Companhia das Letras, 1993. 5 vol.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** História da educação II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** História da educação brasileira. A educação Jesuítica. A reforma Pombalina. A educação no Império. A educação Republicana.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
HILSDORF, M. L. S. **História da educação brasileira:** leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
CUNHA, M. V. **A educação dos educadores**: da Escola Nova à escola de hoje. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
GHIRALDELLI Jr, P. **Filosofia e história da educação brasileira**. Barueri: Manole, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

MONARCHA, C. (Org). **História da Educação Brasileira**. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.
NAGLE, J. **Educação e Sociedade na Primeira República**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** 2. edição. Campinas: Autores Associados, 2008.
LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M., VEIGA, C. G. (Orgs). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** História do Espírito Santo | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** A constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. As correlações das dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas na compreensão e análise da história local. As novas tendências teóricas e metodológicas da pesquisa da história do Espírito Santo. A ocupação do norte do Estado do Espírito Santo, os conflitos com os grupos indígenas no século XIX, a degradação ambiental e a presença negra na região.

**Bibliografia de referência:**
BUSATO, Luiz. **O modernismo antropofágico no Espírito Santo.** Disponível em: <http://wwwestacaocapixaba.com > Acesso em: 15 jun. 2008
BARRETO, Carlos Xavier P. Ensino de Geografia: regras didactas. In: BARRETO, Carlos Xavier P (org). Anais do 6. Congresso de Geografia (SECÇÃO V). Victoria: Typ. Do Diario da Manhã, 1923.

BESOUCHET, Lidia. **Condição de mulher**. Rio de Janeiro: Progresso editorial, 1947.
BITTENCOURT, Gabriel. **Historiografia capixaba & Imprensa no Espírito Santo**. Vitória EDIT, 1998.
BRASIL, Assis (Org.). **A poesia espírito-santense no século XX**: antologia. Rio de Janeiro: Imago editora, 1998.
CAMPOS JÚNIOR, Carlos Teixeira. **O novo arrabalde**. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1996.
CLAUDIO, Afonso. **Biografia do Dr. João Clímaco**. Vitória: Typ. do Instituto Profissional, 1902
_____. **História da litteratura espírito-santense**. Rio de Janeiro: Biblioteca Reprográfica XEROX, 1981.
_____. **História da propaganda republicana no Estado do Espírito Santo**. Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002.
_____. **Insurreição de Queimado:** Episódio da História da Província do Espírito Santo. Vitória: Editora da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1979.
_____. **Trovas e cantarares capixabas**. Rio de Janeiro: MEC-SEAC-FUNARTE, 1980.
DAEMON, Basilio Carvalho. **Provincia do Espirito-Santo**: sua descoberta, historia chronologica, synopsis e estatística. Victoria: Typografia do Espirito Santense, 1879.
DERENZI, Luis Serafim. **Biografia de uma Ilha**. Rio de Janeiro: Editora Pongentti, 1965.
FREIRE, Mario Aristides. **A República no Espírito Santo**. Vitória: Oficina Vida Capixaba, 1939.
GOMES, Orminda Escobar. **Reminiscência**: vultos capixabas e episódios históricos. Vitória: Vida Capichaba, 1951.
MIRTINUZZO, José Antonio (Org.). **Impressões capixabas**: *165 anos de jornalismo no Espírito Santo.* Vitória: Departamento de Imprensa Oficial do espírito santo, 2005.
MONTEIRO, Jeronymo. **Política do Estado do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commmercio, 1918.
NEVES, Guilherme Santos. Introdução. In: CLAUDIO, Afonso. **Trovas e cantarares capixabas**. Rio de Janeiro: MEC-SEAC-FUNARTE, 1980.
_____. Apresentação. In: CLAUDIO, Afonso. **Insurreição de Queimado:** Episódio da História da Província do Espírito Santo. Vitória: Editora da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1979.
NOVAES, Izabel Cristina. **República, escola e cidadania**: um estudo sobre três reformas educacionais no Espírito Santo (1882-1908). 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,São Paulo, 2001.
NOVAES, Maria Stella de. **O Carmo**. Vitória: Typ. da Escola Tecnica de Vitória, 1950.
NOVAES, Maria Stella de. **História do Espírito Santo**. Vitória: Typ. da Escola Tecnica de Vitória, 1950
OLIVEIRA, José Teixeira de. **História do Estado do Espírito Santo**. Vitória: Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975.
PEREIRA, Amancio. **Geographia e História do Estado do Espírito Santo**. Victoria: Typographia Coelho, 1922.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

SANTOS, Estilaque Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Cláudio. In: CLÁUDIO, Afonso. **História da Propaganda Republicana no Estado do Espírito Santo**. Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002.
SANTOS, Estilaque Ferreira dos. O Republicanismo Reformista de Afonso Cláudio. In: CLÁUDIO, Afonso. **História da Propaganda Republicana no Estado do Espírito Santo**. Vitória: Gráfica Espírito Santo, 2002. p. 9-16.
REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO. Victoria: Typographia Coelho, n. IV e V, 1925.
RIBEIRO, Francisco. Aurélio. **Antologia de escritoras capixabas**. Vitória: Grafe/HGES, 1998.
SILVA, Marta Zorzal e. **Espírito Santo**: interesse e poder. Vitória: SPDC/UFES, 1995.
SIQUEIRA, Francisco Antunes. **Memória do passado**: a Vitória através de meio século. Edição de texto, estudo e notas de Fernando Achiamé. Vitória: Florecultura, 1999.
SOARES, Renato. **A Escola Activa Antropofágica que a "Revolução" de 30 comeu.** São Paulo: Lei Rubem Braga – Darwin, 1998.
VALLE,Eurípedes Quieroz do. **A Academia Espírito-Santense de Letras**. Vitória 1945.
VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. **A invenção do coronel**: ensaio sobre as raízes do imaginário político brasileiro. Vitória:SPDC, 1995.
VELLOZO, Thiers. **Reminiscências Litterarias**. Revista Labor. Victoria, ANNO I , n.8 p.17-18. 1926.
VIVACQUA, Attilio. **Educação brasileira**: directrizes e soluções do problema educacional no Espírito Santo. Victória: Typ. Vida Capichaba,1930.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** História do século XX | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

Ementa: O Breve século XX; formação histórica e desdobramentos: aceleração tecnológica, mudanças econômicas e desequilíbrios; ambiente, corpos e comunidades; meios de comunicação; arte e indústria cultural.

**Bibliografia de referência:**

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

SEVCENKO, N. **A corrida para o século XXI***: no loop da montanha-russa.* São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.
BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. Tradução de Marcos Holler. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
MICHELI, Mário de. **As vanguardas artísticas do século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

MORILA, A. P. **Nada soará como antes: desconstrução do paradigma tonal na música erudita no século XX.** Curituba: CRV, 2011.
SCHWARCZ, L. M. (org) **História da vida privada no Brasil**. Vol 4. São Paulo: Cia. Das letras, 1998.
SCHWARTZ, J.; SOSNOWSKI, S. **Brasil: o trânsito da memória**. São Paulo: Edusd , 1994.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** História e Geografia: conteúdos e seu ensino | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Tempo. Tempo Social e Histórico. Tempo e Cultura. História e vida. Pluralidades temporais. Memória. Educação e etnia. Espaço. Espaço Social. Espaço Geográfico. Espaço e Cultura. Campo e cidade. Relevo e Clima. Território e territorialidade. Cartografia. Procedimentos Didáticos. Projetos para ensino.

**Bibliografia de referência:**

ABUD, K. M. (org). **Ensino de História**. São Paulo: Cengage, 2010.
KARNAL, L. **Historia na Sala de Aula:** Conceitos, Práticas e Propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C., KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia**: prática e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

MOREIRA, I. **Construindo o Espaço Mundial**. São Paulo: Atica, 1999

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas**: magia, técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1996.
SCHÄFFER, N. O. (Org.). **Ensinar e aprender Geografia**. Porto Alegre: AGB- seção Porto Alegre, 1999.
TRABALHANDO COM MAPAS. São Paulo: Atica, 1999. (coleção de mapas-mudos)
TUAN, Y. F. **Espaço e lugar: perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Inclusão escolar e Educação Especial | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Processo de Inclusão Escolar. Educação Especial e o atendimento educacional especializado. A prática do trabalho colaborativo na perspectiva da inclusão escolar.

**Bibliografia de referência:**

GONÇALVES, A. F. S. **Inclusão escolar, mediação aprendizagem e desenvolvimento humano na perspectiva histórico-cultural**. Vitória: GM, 2008.
JESUS, D. M.; SÁ, M. G. C. S. (Orgs.). **Políticas, práticas e formação**: dispositivos para escolarização de alunos (as) com deficiência. Vitória: EDUFES, 2010.
MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. São Paulo: Vozes, 2011.
MENDES, E. G. Perspectivas para a escola inclusiva no Brasil. In: PALHARES, Marina Silveira; MARINS, Simone. **Escola inclusiva**. São Carlos/SP: EDUFSCar, 2002.
VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Investigar em Matemática | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** A Função do Professor do/no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. A Percepção Matemática no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. As Multifacetas do Número. Habilidades para as Percepções Plana e Espacial. O Processo de Resolução de Problemas. A Matemática por meio de brincadeiras e jogos. A Investigação Matemática. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>BITTAR, Marilena; FREITAS, José Luiz Magalhães de. **Fundamentos e Metodologia de Matemática para os ciclos iniciais do ensino Fundamental.** 2.ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMG, 2005.<br>COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Matemática: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série**. São Paulo, SP: Editora Ática, 2000.<br>FIORENTINI, Dario; Jiménez Alfonso (Orgs). **Histórias de aulas de Matemática**: compartilhando sabres profissionais. Campinas, SP: Gráfica FE [Unicamp] - CEMPEM, 2003.<br>MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sicoli; PASSOS, Norimar Chiste. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 2000.<br>MOYSÉS, Lúcia**. Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática.** Campinas, SP: Papirus, 1997.<br>SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Jogos, brinquedos e brincadeiras | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Ementa:** História, significado e conceito de jogo. Jogo e educação. Tipos de jogos, brinquedos e brincadeiras apropriadas à educação infantil. Função pedagógica do jogo, do brinquedo e da brincadeira. Análise de jogos, brinquedos e brincadeiras em diferentes contextos. Técnica de jogos pedagógicos. |
| **Bibliografia de referência:**<br>AWAD, H. Z. A. **Brinque, jogue, cante e encante coma recreação**: conteúdos de aplicação pedagógica. Jundiaí: editora Fontoura, 2004.<br>AZEVEDO, A. C. P. de. **Brinquedoteca no diagnóstico e intervenção em dificuldades escolares**. 1. Ed. Campinas: Alínea, 2004.<br>KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis**. Petrópolis: Vozes, 2004<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>ARIÈS, P. **A história social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981<br>MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.<br>PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**, Rio de Janeiro: Zahar, 1975.<br>VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988 (Jogo e desenvolvimento).<br>WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Libras | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Ensino, aplicação e difusão da Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação objetiva e utilização corrente das comunidades surdas do Brasil; Trajetória histórica da Língua Brasileira de Sinais; a Libras como fator de inclusão social da pessoa surda; a Libras no contexto legal e educacional; o ensino das Libras. | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Bibliografia de referência:**<br>FELIPE, T. **LIBRAS em contexto**: curso básico. Brasília: MEC, 2001.<br>QUADROS, R.M. KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.<br>QUADROS. R. M. **Educação de surdos a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>SKLIAR, C. **Educação e Exclusão:** Abordagens sócio-Antropológicas. Porto Alegre: Mediação, 1999.<br>LODI, A. C. B. (Org). **Letramento e minorias**. Porto Alegre. Editora Mediação, 2002.<br>THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (orgs). **A Invenção da Surdez**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.<br>FERREIRA-BRITO, L. **Por Uma Gramática da Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Língua Portuguesa: Conteúdos e seu ensino | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Concepções a respeito de língua/linguagem. O ensino da Língua Portuguesa. Processos envolvidos na aquisição da língua oral e da língua escrita. O texto como unidade de significação por excelência. Operação e reflexão sob a Língua Portuguesa. Gêneros discursivos. Processos enunciativos. Atividade de produção e refacção de textos nas séries iniciais. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>ABAURRE, M. **Cenas de aquisição de escrita:** o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercardo de Letras, 2003.<br>BATISTA, A. A. G. **O texto escolar**: uma história. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004. | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

(Coleção Linguagem e Educação)
BATISTA, Antônio Augusto Gomes; VAL, Maria da Graça Costa (Orgs.). **Livros de alfabetização e de português**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004. 240p. (Coleção Linguagem e Educação)

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, L. T. de. **Professores-leitores e sua formação**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004.
BASTOS, L. K.. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
ZILBERMAN, R. (Org.) **Leitura em crise na escola: as alternativas do pro**fessor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
PERRONI, M. C. **Desenvolvimento do discurso narrativo**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 247p.
PAIVA, A. (Orgs.). **Democratizando a leitura**: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Matemática: conteúdos e seu ensino | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório:** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Características do pensamento lógico-matemático. Histórico do ensino de Matemática. O ensino da Matemática na educação infantil e no ensino fundamental. Os conteúdos matemáticos na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. O “fazer Matemática”. Tendências atuais em educação matemática. Material didático para a educação matemática. Avaliação em Matemática. Etno-matemática.

**Bibliografia de referência:**

BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. **Filosofia da Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação**: reflexões sobre educação e matemática. Campinas: Unicamp, 1986.
KAMII, C. **A criança e o número**. Campinas: Papirus, 1984.

**Bibliografia Complementar:**

CARRAHER, T. N. (Org.) **Aprender pensando**. São Paulo: Vozes, 1984.
LA TAILLE, Y. **Ensaio sobre o lugar do computador na educação**. São Paulo: Iglu, 1990.
LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
VAN HIELE, P. M. **Structure and insight**: a theory of mathematics education. New York: Academic Press, 1986.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 45** |
| | **Exercício: 15** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica; pressupostos epistemológicos que fundamentam as diferentes concepções de conhecimento científico; planejamento e elaboração de projetos de pesquisa; formas básicas de organização do trabalho científico; tipos de pesquisa; levantamento bibliográfico e revisão da literatura; documentação, fontes, coleta e tratamento de dados; comunicação dos resultados da pesquisa: resumos, pôsteres, relatórios, monografias e seminários; aspectos técnicos e gráficos da apresentação dos resultados, citações e referências bibliográficas. A pesquisa em educação.

**Bibliografia de referência:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023***:* Referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.
*ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.* ***NBR 14724:*** Informação e documentação -- trabalhos acadêmicos -- apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Cientifico**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, A. D. de. **Epistemologia das ciências da educação**. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1988.
FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
RUMMEL, F. J. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. Porto Alegre: Globo, 1972.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 1996.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Movimentos Sociais e Educação | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Movimentos sociais e as interlocuções educativas. Dinâmica da realidade multicultural. Os movimentos sociais e a interface político cultural. A Pedagogia e os movimentos sociais. Dinâmica da realidade multicultural. A temática etnico-racial e indígena. Movimentos sociais e o meio-ambiente.

**Bibliografia de referência:**

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**, 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 2000
CALDART, R. S. **Educação em Movimento:** a formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes. 1997
CALDART, R. S. **Coragem de educar**, 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 1995
CALDART, R. S. **Sem-terra com poesia**: a arte de re-criar a história. Petrópolis: Vozes. 1987
GOHN, Maria Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola. 1995
GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Loyola. 2004

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

GOHN, Maria Glória [org.]. **Movimentos Sociais no início do século XXI:** antigos e novos atores sociais. 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 2004
GRZYBOWSKI, Cândido. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo**. Petrópolis: Vozes. 1987
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e anti-racismo no Brasil.** São Paulo: Editora 34. 1999
HANCHARD, Michael George. **Orfeu e o poder:** o movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988). Rio de Janeiro: Eduerj. 2001
HERINGER, Rosana [org]. **A cor da desigualdade**: desigualdades raciais no mercado de trabalho e ação afirmativa no Brasil. Rio de Janeiro: IERÊ, Núcleo da Cor, LPS, IFCS, UFRJ. 1999
MELIÀ, Bartolomeu. **Educação Indígena e Alfabetização**. São Paulo: Edições Loyola. 1979.
MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente:** movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, Vozes. 2001
SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de clas**ses. Lisboa: Moraes. 1977

**Bibliografia Complementar:**

CUNHA, M. C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras. 2002.
MANACORDA, Mario Alighiero . **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea. 2007
MARX, Karl. **Contribuição para a crítica da economia política**. Lisboa: Estampa. 1973
GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1968
GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1978
MOURA, Clóvis . **História do negro brasileiro**. São Paulo: Ática. 1989
NASCIMENTO, Abdias (org.). **O Negro revoltado**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
NETO, Luiz Bezerra. **Sem-terra aprende e ensina:** estudo dobre as práticas educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais. Campinas: Autores Associados. 1999
SAVIANI, Dermeval, **Escola e democracia**, 41ª ed. Campinas: Autores Associados. 2009

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Música e educação | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Introduzir estudos e pesquisas relativos às condutas musicais de bebês e crianças. O acontecimento musical no curso da infância. Procedimentos pedagógicos coerentes e adequados ao fazer musical da infância. Estudo da pedagogia musical e da didática musical.

**Bibliografia de referência:**

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**.São Paulo:Contexto (Editora Pinsky Ltda), 2002.
HOWARD, Walter. **A Criança e a Música**. São Paulo: Summus Editorial, 1984.
BRITO, Teca A. de. **Música na Educação Infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
CUNHA, Suzana R. V. da. **Cor, som e movimento:** a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, s/d.
GORDON, Edwin E. **Teoria de Aprendizagem Musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
BRASIL. MEC (Ministério da Educação). **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Ministério de Educação e do Desporto. Brasília, DF: MEC, 1998.
OLIVEIRA, Vera Barros de. **O Brincar e a Criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

JORGE, A. S. & de Veasconcellos, V. M. R. (2000). Atividades lúdicas e a formação do educador infantil. **Revista do Departamento de Psicologia**, 12(2-3) 55-67.
PENNA, M. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
CARVALHO, Silvia, KLISYS, A. e AUGUSTO, Silvana (ORG), **Bem-vindo, mundo**! Criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Pesquisa em educação | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 45** |
| | **Exercício: 15** |
| | **Laboratório: 0** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |
| **Ementa:** Teorias do conhecimento. O conhecimento científico. Fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional. Principais teóricos do conhecimento científico. Projeto de pesquisa em educação. Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa empírica em educação. Pesquisa em educação e divulgação do conhecimento produzido. A pesquisa educacional na iniciação científica. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>LIMA, P. G. **Tendências paradigmáticas na Pesquisa Educacional**. São Paulo: AMIL, 2003.<br>OLIVEIRA, P. de S. (org). **Metodologia das Ciências Humanas.** São Paulo: Hucitec/Ed. Unesp, 2001.<br>GEWADSZNAJDER, F. e ALVES-MAZZOTI, A. J. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 2000.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>FOUREZ, G. **A Construção das Ciências**. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.<br>BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembrança de velhos. 2a ed. São Paulo, T. A. Queirós, 1987.<br>KUHN, R. T **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Viana Boeira e Nelson Boeira. 5a ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.<br>PESSIS-PASTERNAK, G. **A Ciência: Deus ou diabo**? São Paulo: EdUnesp, 2001.<br>SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed., revista e ampliada. São Paulo: Corez/Autores Associados, 1982. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Política e Organização da Educação Básica | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| **Créditos: 4** |
| **Ementa:** Gênese do Estado Moderno; educação e razão de Estado; a constituição do Estado brasileiro; relações de poder e educação; patrimonialismo, burocracia e administração pública; Estado, governo e política educacional. |
| **Bibliografia de referência:**<br>BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 6ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.<br>SADER, E. (org.). **Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.<br>WEFFORT, F. C. (Org). **Os Clássicos da Política.** São Paulo: Atica, 1991.<br><br>**Bibliografia Complementar:**<br>IGLÉSIAS, F. **Constituintes e Constituições Brasileiras**. São Paulo, Brasiliense, 1986.<br>ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo, Brasiliense, 1985.<br>KRAWCZYK, N. E WANDERLEY, L. E. (orgs.). **América Latina: Estado e reformas numa perspectiva comparada.** São Paulo : Cortez, 2003. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |
| **Ementa:** Caracterização da pesquisa educacional. A pesquisa em educação formal e não formal, focalizando a interface entre sociedade, cultura e educação, inclusive as comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. A prática da investigação científica em projetos de extensão e projetos de pesquisa direcionados para o campo educacional. | |
| **Bibliografia de referência:** | |

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.
FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

FALCÃO, E.F. **Vivência em comunidade**. Outra forma de ensino. João Pessoa: Ed.Universitária/UFPB, 2006.
FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**. 9 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
BOTOMÉ, S. P. **Pesquisa alienada e ensino alienante**: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Vozes, 1996.
COSTA, F.X.P.da, OLIVEIRA, I.C. de e MELO NETO, J.F.de (Orgs.) **Incubação de empreendimento solidário popular:** fragmentos teóricos. João Pessoa: Ed.Universitária/UFPB, 2006.
GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política:** impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** O processo de investigação educacional. Aprofundamento teórico-prático em pesquisas voltadas para a prática pedagógica na Educação Básica. Processos investigativos por meio da observação, intervenção e análise crítico reflexiva da ação docente.

**Bibliografia de referência:**

FALCÃO, E.F. (Org). **Um novo começo**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2003.
FALCÃO, E.F. e ANDRADE, J.M.T. **Metodologia para a Mobilização Coletiva e Individual** (Met-

MOCI). João Pessoa: Ed.Universitária/UFPB, 2003.
KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

**Bibliografia Complementar:**
FAZENDA, I. C. A. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2004.
GIL, A. C**. Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2002.
DEMO, P. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão III | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** A pesquisa na Educação Infantil. A ação investigativa focalizando a observação, intervenção e análise crítico reflexiva do ambiente educativo para o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos. A pesquisa direcionada às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

**Bibliografia de referência:**
BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação fundamental, 1998.
CORSINO, P. **Educação Infantil: Cotidiano e políticas.** São Paulo: Ed. Autores Associados, 2009.
LOPES, A. C. T. **Educação infantil e Registro de Práticas.** São Paulo: Cortez, 2009.

**Bibliografia Complementar**
ANGOTTI, M. **O Trabalho Docente na Pré-Escola:** Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. São Paulo: Pioneira, 2002.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

FARIA, W. de. **Teorias de Ensino e Planejamento Pedagógico:** Ensino-não diretivo - Ensino libertário - Ensino por descoberta - Ensino personalizado. São Paulo: Epu, 1987.
KRAMER, Sônia. **A Política do Pré-Escolar no Brasil:** A Arte do disfarce**.** São Paulo: Cortez, 2003.
SILVA, I. de O. **Profissionais da educação infantil:** formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão IV | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** A pesquisa no Ensino Médio. A investigação direcionada à organização técnico administrativa da instituição escola. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre os processos pedagógicos.

**Bibliografia de referência:**

ABRAMOVAY, M., CASTRO, M. G. (Coord). **Ensino Médio:** múltiplas vozes. Brasília: UNESCO/MEC, 2003.
PARDAL, L.; VENTURA, A.; DIAS, C. **Ensino Médio e Ensino Técnico no Brasil e em Portugal**: raízes históricas e panorama atual. São Paulo: Associados, 2005.
STREHL, Afonso. **Ensino médio:** identidade em crise: qualificação profissional ou preparação para o vestibular? Opção consciente ou manipulada? Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, IBGE.– **População jovem no Brasil: a dimensão demográfica.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br Acesso em 02/10/2008
BRASIL. **Plano de Nacional de Educação (PNE).** 2001. Disponível em: http:// portal.mec.gov.br/arquivoa/pdf/pne.pdf. Acesso em: 02/10/2008

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

BRASIL, Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação** (PDE), 2007: Razões, Princípios e Programas. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pde.pdf Acesso em 02/10/2008.
BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, 2001.
SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação.** Campinas: Autores Associados, 2002.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão V | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** O processo de pesquisa na educação especial. A investigação nos espaços educativos de escolarização do aluno com deficiência: escola comum, instituições especializadas e Centros de Atendimento Educacional Especializado. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre o processo ensino e aprendizagem do aluno com deficiência e o sistema de serviços de apoio.

**Bibliografia de referência:**

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.** Porto Alegre: Mediação, 2006.
PADILHA, A. M. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial.** São Paulo: Ed. Aut. Assoc, 2005.
SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á. e PALÁCIOS, J.. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais.** São Paulo: ARTMED, 2005.

**Bibliografia Complementar**

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva:** com os pingos nos "is". Belo Horizonte: Mediação, 2004.
GONZÁLES, E. **Necessidades Educacionais Específicas, Intervenção Psicoeducacional:** Porto Alegre: Artmed, 2007.
MORAES, S. C. de. **Educação Especial na EJA:** Contemplando a Diversidade**.** Porto Alegre: BRASIL: Secretaria Municipal de Educação, 2007.
FREITAS, S. N. (Org.). **Educação e Altas Habilidades/ Superdotação:** A Ousadia de Rever Conceitos e Práticas. Santa Maria: UFSM, 2006.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VI | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |

**Ementa:** A pesquisa na Educação de Jovens e Adultos. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre o processo de ensino e aprendizagem do jovem e do adulto. A investigação no espaço educativo focalizando propostas e projetos educacionais no campo da EJA.

**Bibliografia de referência:**

BARCELOS, V. **Formação de Professores para Educação de jovens e Adultos.** São Paulo: Vozes, 2006.
FREIRE, P. **Educação como Prática de Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 2006.
GADOTTI, M& ROMÃO, J. E. (orgs) **Educação de Jovens e Adultos:** Teoria, Prática e Proposta. São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia Complementar**

BARRETO, V. **Paulo Freire para Educadores.** São Paulo: Arte & Ciência, 2003.
PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico:** Como Construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. São Paulo: Cortez, 2001.
SCHWARTZ, S. **Alfabetização de jovens e adultos:** teoria e prática**.** Petrópolis: vozes, 2010.
SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. e GOMES, N. L. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| |
|---|
| CAMBI, F. **História da Pedagogia.** São Paulo: UNESP, 2005. |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. |

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VII | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 30** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 3** |
| | **Exercício: 1** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 3** | |
| **Ementa:** A pesquisa na área da gestão escolar. O processo de pesquisa direcionado à organização, gestão e administração da escola na Educação Básica. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva focalizando a gestão e política educacional no espaço escolar. | |
| **Bibliografia de referência:**<br>FILHO, G. F. **Administração escolar analisada no processo histórico.** Campinas: Editora Alínea, 2006.<br>GRINSPUN, M. P. S. Z. (Org.). **Supervisão e Orientação Educacional.** São Paulo: Cortez, 2005.<br>LUCK, Heloisa. **Ação integradora:** administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2007.<br><br>**Bibliografia Complementar**<br>BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996<br>LUCK, H. **Planejamento em Orientação Educacional.** Petrópolis: Vozes, 2009.<br>GARCIA, R. L. **Orientação Educacional: o Trabalho na Escola.** São Paulo: Loyola, 2002.<br>GIACAGLIA, L. R. A. **Orientação Educacional na Prática.** São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2003.<br>VEIGA, I. P. de A. **Projeto Politico Pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 2000. | |
| **Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina. | |

| |
|---|
| Código: |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| **Disciplina:** Psicanálise | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** História da Psicanálise: sua origem e desenvolvimentos posteriores. Conceitos Fundamentais: Aparelho psíquico, sexualidade e inconsciente. Desenvolvimento das concepções freudianas sobre o aparelho psíquico: primeira e segunda tópicas. Teoria da sexualidade e vicissitudes da pulsão. Processo primário e secundário. Introdução ao pensamento de Lacan.

**Bibliografia de referência:**

FREUD, Sigmund. **Estudos sobre Histeria**. Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 263-278.
FREUD, Sigmund**. Fragmento da análise de um caso de histeria; Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e Outros Trabalhos.** Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 263-278
FREUD, Sigmund. **O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos.** Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 145-159: Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise; p. 161-187.
FREUD, Sigmund. **Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917).** Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 523-439
FREUD, Sigmund. **Uma neurose infantil e outros trabalhos** *(1917-1919)* Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 199-211.
FREUD, S. **Moisés e o monoteísmo, esboço de psicanálise e outros trabalhos.** Rio de Janeiro: Imago, 1976, p. 239-287.
LACAN, Jacques. **O Seminário.** Livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988, p. 119-141, 218-260.

**Bibliografia Complementar:**

LAIA, Sérgio. O sintoma como problema e como solução. **Asephallus,** revista eletrônica do Núcleo Sephora, nº 5, junho de 2008. Disponível pela internet: http://www.nucleosephora.com
FOUCAULT M. **Historia da loucura na idade clássica.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.
ASSOUN Paul-Laurent. **Freud a Filosofía e os Filósofos.** Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1978
MANNONI, O. **Freud e a psicanálise**. Rio de Janeiro: Edições Rio, 1976.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

GARCIA-ROSA, L. A. **Freud e o inconsciente.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
GARCIA-ROSA, L. **Introdução à metapsicologia freudiana**. Volume 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
LACAN, J. **Escritos.** Rio de janeiro: Jorge Zahar, 1998.
KUPFER, M.C. **Educação terapêutica**: o que a psicanálise deve pedir à Educação. Estilos da Clínica. 2, 53-61, 1997.
LAJONQUIERE, L. Uma introdução à Psicanálise em cinco lições. **Revista Psicopedagogia**, 27, 11-18, 1993.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Psicologia da educação I | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Introdução à Psicologia da Educação, A Psicologia e seu objeto de estudo, História da Psicologia e o nascimento da Psicologia científica, Principais teorias da Psicologia: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise, As interfaces entre Psicologia e Educação, Psicologia e a formação do professor

**Bibliografia de referência:**

BOCK, Ana Maria Bahia; FURTADO, Odair.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. refor. ampl. São Paulo : Saraiva, 2002.
GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1987.
WERTHEIMER, Michael. **Pequena história da Psicologia**. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

ABERASTURY, Arminda.; KNOBEL, Maurício. **Adolescência normal:** um enfoque psicanalítico. 3. ed. - Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
FREUD, Sigmund. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund**

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Freud**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995
PENTEADO, W. M. A. **Psicologia e Ensino**. São Paulo: Papelivros, 1980.
KUPFER, Maria Cristina Machado. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. São Paulo: Scipione, 2001.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Psicologia da educação II | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Introdução à Psicologia do desenvolvimento, Concepções de desenvolvimento humano: inatista, ambientalista e interacionista, Aspectos do desenvolvimento humano, Principais teorias do desenvolvimento humano e seus representantes. Introdução à Psicologia da Aprendizagem, Teorias da aprendizagem: comportamentalista e cognitivista, A relação entre aprendizagem e desenvolvimento na teoria Histórico-cultural, Psicologia, mediação e atividade docente no processo de ensino e aprendizagem.

**Bibliografia de referência:**

FLAVELL, J. **A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1975.
BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
PFROMM NETTO, S. **Psicologia da Aprendizagem e do Ensino.** São Paulo: Papelivros, 1987.
PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1993.
VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.
WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Editora, 2007.
WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e seu mundo**. 6.ed. Rio de janeiro: Zahar, 1982.

**Bibliografia Complementar:**

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
GONÇALVES, A F. S. **Inclusão escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva Histórico-cultural**. Vitória: GM, 2008.
LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.
PINO, A. **As marcas do humano às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev. S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005.
PIAGET, Jean.; INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand,1995.
PINEL, Hiran. **Psicologia Educacional**: alguns textos esparsos [Livro em CD-ROM]. Belo Horizonte: NUEX-PSI, 2004.
VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
VEER, R. V. D.; VALSINER, J. **Vygotsky, uma síntese**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina**: Raízes histórico-filosóficas da modernidade | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** A construção do homem moderno. O Homem fragmentado e a tragédia de seu desenvolvimento; O Homem econômico; O Humanista ou renascentista; O Homem Reformado; O Homem Racional e o homem indiciário; O Homem Iluminista

**Bibliografia de referência:**

ANDERSON, P. **Linhagens do estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 15-57.
BERMAN, M. O Fausto de Goethe: a tragédia do desenvolvimento. In: **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Cia. das Letras, 1986. p. 38-84.
HOLANDA, Sergio Buarque. **Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil**. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000. p. 1-41.
MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã.** 5ª ed. São Paulo, Hucitec, 1986. p. 77-96.
WEBER, Max. **Ensaios de sociologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982. p. 345-370.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

HAUSER, Arnold. O estatuto social do artista da renascença. In: **História social da Literatura e da Arte**. S. Paulo, Mestre Jou, 1972. p. 437-453.
BURKE, P. A vitória da quaresma. In: **Cultura popular na Idade Moderna**. Europa (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 231-265.
DESCARTES, R. **O discurso do método**. 4 ed.. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** São Paulo: Cia das Letras, 1999. p. 143-170.
ROUANET, Sergio Paulo. **As Razões do iluminismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

SEVCENKO, N. **O renascimento**. São Paulo/Campinas: Atual/EdUnicamp, 1985.
SILVA, Janice Theodoro da. Colombo: entre a experiência e a imaginação. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, 11(21): 21-26, set 90/fev 91.
SILVA, Janice Theodoro da**. Descobrimentos e colonização**. São Paulo: Ática, 1987.
LANCIANI, G. O maravilhoso como critério de diferenciação entre sistemas culturais**. Revista Brasileira de História,** São Paulo, 11(21): 21-26, set 90/fev 91.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Sexualidade e Repressão | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** A Sexualidade e a constituição do Sujeito. A história da sexualidade humana. Sexualidade humana. Sexualidade e Cultura. Gênero e papéis sexuais. Política e Repressão sexual.

**Bibliografia de referência:**

AQUINO, J. G. (org.). **Sexualidade na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.
BOSSA, Nádia. **A Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
CHAUÍ, Marilena. **Repressão sexual**: essa nossa (des)conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1992.
GTPOS, ABIA, ECOS. **Guia de Orientação Sexual**: diretrizes e metodologia. 4a ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 1994.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

FOUCAULT, M. **A história da sexualidade.** Rio de Janeiro: Graal, 1997.
KAPLAN. H.S. **Enciclopédia Básica de Educação Sexual.** Rio de Janeiro: Record, 1983.
KUPFER, Maria Cristina**. Freud e a educação**:o mestre do impossível.. São Paulo: Scipione, 1989.
RIBEIRO, P. R. M. **Educação sexual além da informação**. São Paulo: EPU, 1990.
SUPLICY, Marta. **Conversando sobre sexo**. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
_____. **Sexo se aprende na escola.** São Paulo: Olho d'Água, 1998.
VIDAL, Diana G. Sexualidade e docência feminina no ensino primário do Rio de Janeiro (1930-1940). In: BRUSCHINI, Cristina; HOLLANDA, Heloísa B. (Org.). **Horizontes plurais**: novos estudos de gênero no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Sociologia | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |

**Ementa:** Fundamentos de Sociologia Geral. Conceitos fundamentais de sociologia: relações sociais, processo de socialização, sociedade e cultura; processo civilizatório, comunidade e sociedade; status social, controle social e dominação; relações de gênero, multiculturalismo e relações de classes. Estudo das concepções teóricas de autores clássicos (Marx, Durkheim e Weber). Fundamentos de Sociologia da Educação. A Educação como objeto de estudo da Sociologia. Estudo das concepções teóricas relativas à educação presentes nos diferentes discursos sociológicos: de autores clássicos (Marx, Durkheim e Weber) e de autores e correntes de pensamento contemporâneos. Tendências atuais da Sociologia da Educação.

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**Bibliografia de referência:**
DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. São Paulo, Abril, 1978. (Os Pensadores)
DURKHEIM, É. **Educação e Sociologia.** São Paulo, Melhoramentos, 1972.
MARX, K,; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 5ª ed. São Paulo, Hucitec, 1986.
MARX, K.; ENGELS, F. **Crítica da Educação e do Ensino**. Lisboa, Moraes, 1978.
SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1986.
WEBER, M. **Ensaios de sociologia**. 5ª ed. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.

**Bibliografia Complementar:**
ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho?** 9ª ed. São Paulo, Cortez; Campinas, EdUnicamp, 2003.
BOURDIEU. P. **Escritos de Educação**. 3ª ed. Petrópolis, Vozes, 2001.
DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. 2ª reimpressão. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 11ª reimpressão. Rio de Janeiro, Gral, 1979.
FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 1984.
GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 2ª ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
MANNHEIM, K. **Introdução à Sociologia da Educação**. 4ª ed. São Paulo, Cultrix, 1972.
ZUIN, A. A. S. **Indústria Cultural e Educação**. São Paulo, FAPESP, Autores Associados, 1999.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Teoria do currículo | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 0** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Créditos: 4** | |
| **Ementa:** Fundamentos do currículo. Cultura e currículo. Política curricular. Problemas atuais no campo da teoria e prática do currículo. | |
| **Bibliografia de referência:** | |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

APPLE, M. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
BARRETO, E.S.S.(org.) **O currículo do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. SEF/MEC, 1997 e 1998.
BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. SEF/MEC, 1999.
DELORS, J. Los cuatro pilares de la educacion. In: **La educacion encierra un tesoro**. Ediciones UNESCO, 1996.
FORQUIN, J.C. **Escola e Cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
GIMENO, J. **Currícu**lo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
SILVA, T.T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
SILVA, T.T. e MOREIRA, A.F. (org.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
SILVA, T.T. **Currículo e Identidade social:** territórios contestados. In: Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

APPLE, M. **Conhecimento oficial**. Petrópolis: Vozes, 1997.
FORQUIN, J.C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. In: **teoria e educação**. Porto Alegre, nº 6, 1992.
GIMENO, J. e PEREZ GÓMEZ, A. I. **Comprender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998
SAMPAIO, M.M.F. **Um gosto amargo de escola**: relações entre currículo, ensino e fracaso escolar. São Paul: EDUC/FAPESP, 1998.

**Programa:** A ser elaborado pelo Departamento responsável pela disciplina.

| | |
|---|---|
| Código: | |
| **Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | |
| **Carga Horária Total** | **Teórica: 60** |
| | **Exercício: 30** |
| | **Laboratório: 0** |
| **Horas aula /Semana** | **Teórica: 4** |
| | **Exercício: 2** |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| **Laboratório: 0** |
| --- |
| **Créditos: 5** |
| **Ementa: Trabalho monográfico de Conclusão de Curso. Regulamento em separado.** |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# Anexo III - Regulamento das atividades complementares

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

## CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

**Art. 1º –** As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórias do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) da Universidade do Espírito Santo (UFES) e fazem parte do ***núcleo de estudos integradores.***

**Art. 2º –** As Atividades Complementares são atividades formativas que proporcionam o enriquecimento acadêmico, científico e cultural necessário à constituição das competências e habilidades requeridas dos profissionais de ensino.

**Art. 3º –** As Atividades Complementares compreendem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

§ 1- As Atividades Complementares estão listadas no final desta resolução.

§ 2 – Poderão ser consideradas atividades complementares outras atividades não contempladas na tabela, a critério do colegiado do curso.

## CAPÍTULO II - DA CARGA HORÁRIA

**Art. 4º –** As Atividades Complementares terão sua carga horária total determinada conforme disposto na tabela apresentada no final deste regulamento

Parágrafo único – As atividades não contempladas na tabela terão sua carga horária definida pelo Colegiado do Curso.

**Art. 5º –** A carga horária mínima de atividades complementares está definida no projeto pedagógico do curso de pedagogia.

## CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO

**Art. 6º –** As Atividades Complementares serão coordenadas, controladas e documentadas pelo Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia do CEUNES/UFES.

§ 1o. Compete ao Coordenador do curso

I. Receber e analisar a documentação comprobatória da realização das Atividades Complementares de cada aluno.
II. Deferir ou indeferir os pedidos de credenciamento e/ou validação de cada Atividade Complementar realizada pelo aluno
III. Fazer o registro das atividades complementares cumpridas no histórico escolar de cada aluno.

§ 2o. Compete ao Colegiado do Curso de Pedagogia do CEUNES/UFES:

I. Orientar os alunos quanto à obrigatoriedade do desenvolvimento das Atividades Complementares.
II. Disponibilizar formulários para solicitação de validação de Atividades Complementares.
III. Baixar normas complementares, definitivas ou transitórias para os casos não previstos neste Regulamento.

§ 3o. Compete ao aluno do Curso de Pedagogia do CEUNES/UFES:

I. Escolher o tipo de atividade que julgar pertinente para sua formação, observando o disposto neste regulamento.
II. Distribuir o desenvolvimento das atividades ao longo de todo o curso de graduação e dentre as várias modalidades previstas neste regulamento.
III. Recolher, para cada atividade desenvolvida, os documentos comprobatórios.
IV. Preencher, para cada semestre, o formulário correspondente.
V. Entregar o formulário e os documentos comprobatórios até o final de cada semestre letivo.

**Art. 7º –** O controle das Atividades Complementares será feito mediante entrega do Formulário de Atividades Complementares, do qual deverão constar:

I. O nome e o número de matrícula do aluno.
II. O nome, o tipo e a descrição da atividade desenvolvida.
III. A data e o horário de realização da atividade.
IV. Os documentos comprobatórios.

§ 1o. O formulário de Atividades Complementares deverá ser preenchido pelo aluno e encaminhado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do CEUNES/UFES até o final de cada semestre letivo.

§ 2o. Somente serão convalidadas as atividades que não envolverem erros de preenchimento, que vierem acompanhadas de documentos idôneos e que se revelarem efetivamente pertinentes à formação do pedagogo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

## CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 8º –** Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Pedagogia do CEUNES/UFES.

**Art. 9º –** Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

## DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### 1. Atividades de ensino

| TIPOS DE ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA |
|---|---|
| Participação e aprovação em disciplinas de outros cursos da UFES não previstas no currículo do curso de Pedagogia (como disciplinas obrigatórias ou optativas), mas relacionadas à área de formação. | 20 horas por disciplina |
| Realização de cursos de língua estrangeira, dentro ou fora da UFES (com carga horária mínima de 4h semanais). | 20 horas por curso por semestre |
| Aprovação em exames de proficiência em língua estrangeira. | 10 horas por exame |
| Participação em programa de monitoria regimentalmente estabelecido na UFES. | 40 horas por semestre |
| Atuação como docente em cursos e mini-cursos relacionados a área. | Carga horária do curso (máximo de 40 horas por semestre) |
| Participação como ouvinte em seminários, aulas inaugurais, simpósios, congressos, colóquios e encontros nacionais, regionais ou internacionais relacionados à área de Pedagogia. | 2 horas por evento |
| Participação como ouvinte em defesas de trabalhos de conclusão de curso de graduação, de dissertação de mestrado ou de tese de doutorado, relacionados à área de Pedagogia. | 2 horas por evento (máximo de 2 eventos por dia) |
| Atuação como “apoio acadêmico” em eventos promovidos | 5 horas por evento |

| | |
|---|---|
| pela UFES ou por outras instituições, que estejam ligados diretamente à área de formação. | |
| Participação em cursos de curta duração, minicursos ou oficinas de atualização relacionadas à área de Pedagogia | 5 horas por evento |
| Realização de estágios extracurriculares relacionados à área de Pedagogia. | 30 horas por semestre |

**2. Atividades de pesquisa**

| TIPOS DE ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA |
|---|---|
| Participação em projetos de pesquisa (incluindo Iniciação Científica). | 24 horas por projeto por ano |
| Participação como ouvinte em seminários, aulas inaugurais, simpósios, congressos, colóquios e encontros nacionais, regionais ou internacionais relacionados à área de Pedagogia. | Carga horária da participação (vide certificado) |
| Publicação de trabalhos em periódicos regionais, nacionais ou internacionais da área de Pedagogia. | 20 horas por trabalho |
| Publicação de resumos em anais de eventos | 5 horas por trabalho |
| Publicação de trabalho completo em anais de eventos | 10 horas por trabalho |
| Participação da comissão organizadora de seminários, semanas, simpósios, congressos, colóquios e encontros nacionais, regionais ou internacionais na área de Pedagogia. | 15 horas por participação |
| Apresentação de trabalho (comunicação ou painel) em seminários, semanas, simpósios, congressos, colóquios e encontros regionais, nacionais ou internacionais relacionados à área de Pedagogia. | 10 horas por trabalho |

**3. Atividades de Extensão**

| TIPOS DE ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA |
|---|---|
| Participação em projetos de extensão. | 24 horas por projeto por ano |
| Apresentação de trabalho em seminários, semanas, simpósios, congressos, colóquios e encontros regionais, nacionais e internacionais de extensão. | 10 horas por trabalho |
| Participação da comissão organizadora de seminários, semanas, simpósios, congressos, colóquios e encontros nacionais, regionais ou internacionais de extensão | 15 horas por Participação |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Participação em ações de extensão (educativas, artísticas e culturais) de intervenção social, inclusive voluntariado, de curta duração, pertinentes à área de formação. | Carga horária do evento (máximo 20 horas por semestre) |
| Participação em cursos de curta duração, minicursos ou oficinas de atualização pertinentes à área de formação, promovidos pela UFES ou por outras IES e entidades de reconhecida atuação na área. | Carga horária do curso |
| Participação como conselheiro em Câmaras e Conselhos da UFES (com presença comprovada em no mínimo 75% das reuniões em cada semestre letivo). | 5 horas por semestre |
| Participação como representante de Órgãos de Representação Estudantil em Câmaras e Conselhos da UFES (com presença comprovada em no mínimo 75% das reuniões em cada semestre letivo). | 5 horas por semestre |
| Visitas a museus, centros de documentações, bibliotecas, centros culturais, instituições educacionais, feiras e exposições | 5 horas por semestre |
| Publicação de artigo de opinião em periódico de divulgação não científica (meio impresso ou eletrônico). | 2 horas por artigo |

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# Anexo IV - Regulamento do Estágio supervisionado

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# Regulamento do Estágio supervisionado do curso de Pedagogia DECH

## Capítulo I - Da natureza e das finalidades

**Art. 1°-** O Estágio supervisionado para o curso de Pedagogia do Ceunes é parte integrante da formação de professores da Educação Básica, em nível superior e consiste na participação do aluno-estagiário em atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, tríade que privilegia a formação integral do profissional, consolidando em situações concretas do ambiente educacional a articulação entre teoria e prática.

**Art. 2° -** O Estágio supervisionado de caráter obrigatório para os cursos de licenciatura visa à complementação do aprendizado do aluno-estagiário devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir-se instrumento de integração, treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

**Art. 3° -** O Estágio supervisionado deverá realizado a partir da metade do curso, de modo a assegurar ao aluno-estagiário experiências de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares públicas e privadas.

Parágrafo único – O estágio supervisionado deverá ser realizado prioritariamente em período diurno.

## Capítulo II – Das competências

**Art. 4° -** Denomina-se professor-orientador o docente da unidade em que se efetivará o estágio. Esse profissional da educação deverá ser graduado na mesma área ou em área afim à do aluno-estagiário e estar habilitado a atuar no mesmo campo acadêmico-científico em que este estiver sendo formado.

**Art. 5° -** Compete ao professor-orientador:

I – orientar o aluno-estagiário sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico, currículos, programas e calendário de escola;

II – criar um ambiente de harmonia entre o aluno-estagiário, os alunos da turma, o corpo docente e diretivo e demais segmentos da unidade, integrando-o na comunidade escolar;

III – avaliar o aluno-estagiário, contribuindo para o aperfeiçoamento de sua “práxis” docente;

IV – enviar, ao fim do período previsto, os instrumentos de avaliação fornecidos pelo Ceunes;

**Art. 6° -** Denomina-se supervisor de estágio o docente do Ceunes quem irá orientar e esclarecer o aluno-estagiário quanto ao seu programa de estágio, colaborando com o seu planejamento, assessorando, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do estagio curricular supervisionado.

**Art. 7° -** São atribuições do supervisor de estágio:

I – proporcionar momentos de reflexão-ação-reflexão, individuais ou coletivas, sobre as atividades desenvolvidas no estagio, estimulando a formação de professores reflexivos, pesquisadores e auto-críticos;

II – indicar ao aluno-estagiário as fontes de pesquisa e de consulta necessárias para o aprimoramento da prática pedagógica e a busca de solução para as dificuldades encontradas;

III – orientar o aluno-estagiário nas atividades de estágio, nos relatórios parciais e no relatório final de estágio;

IV – realizar visitas para supervisionar a prática do aluno-estagiário nas unidades concedentes, acompanhando a realização do estágio;

V – avaliar os relatórios de estágio, divulgando e justificando os resultados obtidos;

## Capítulo III – Dos campos de estágio

**Art. 8° -** Os estágios devem ser realizados em órgãos públicos e instituições de direito privado – unidades concedentes – que possuam convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo.

Parágrafo único – Além dos locais citados acima, o estágio também pode ser realizado no âmbito da Universidade Federal do Espírito santo.

## Capítulo IV – Do período de realização e da jornada de trabalho

**Art. 9 ° -** O Estágio supervisionado terá carga horária efetiva de, no mínino de 400 (quatrocentas) horas.

**Art. 10° -** As atividades a serem cumpridas pelo aluno-estagiário deverão ser programadas de modo a compatibilizar seu horário acadêmico com o horário disponibilizado pela instituição onde ocorrer o estágio. Dos horários do curso de Pedagogia a partir do 5° (quinto) período, constarão 1 (um) tempo semanal de aula a ser ocupada por atividades coletivas dos alunos-estagiários com o supervisor de estágio.

**Art. 11° -** O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante estar segurado contra acidentes pessoais.

## Capítulo V – Do acompanhamento do estágio

**Art. 12° -** O aluno-estagiário deverá desempenhar suas atividades numa perspectiva de reflexão na ação e sobre a ação, de modo a formar-se como um professor reflexivo que paute sua prática em dimensões éticas e políticas, de forma crítica, contextualizada, interdisciplinar e transformadora. Para que o conhecimento de prática profissional se dê da forma descrita, o acompanhamento do aluno-estagiário, pelo supervisor de estágio, acontecerá de duas formas:

I – coletivamente, a partir do estudo de temas relevantes para o aperfeiçoamento da prática, sempre envolvendo a participação presencial dos alunos-estagiários;

II – individualmente, a partir da orientação do aluno-estagiário e do acompanhamento dos registros de sua atividade docente.

**Art. 13° -** O desenvolvimento do Estágio supervisionado basear-se-á no seguinte direcionamento metodológico:

I – conhecimento da realidade;

II – reflexão sobre a realidade;

III – identificação das situações que possam tornar-se objeto da proposta pedagógica a ser desenvolvida;

IV – desenvolvimento de propostas para atuação pedagógica sobre as questões levantadas;

V – aplicação da(s) proposta(s);

VI – avaliação;

VII – conclusão.

## Capítulo VI – Das atividades a serem desempenhadas pelo aluno-estagiário

**Art. 14° -** As 400 (quatrocentas) horas de atividades de estágio de que trata o item 11 deste regulamento estarão distribuídas da seguinte forma:

I – conhecimento do contexto escolar e do cotidiano da sala de aula;

II – elaboração e aplicação de projeto de atuação pedagógica, com efetiva prática docente.

**Art. 15° -** Conhecimento do contexto escolar e do cotidiano da sala de aula que deverão compreender:

I – a caracterização física, pedagógica e relacional da unidade campo de estágio;

II – a identificação e a análise das diretrizes para atuação pedagógica e a dinâmica da sala de aula;

III – a análise dos projetos, dos programas, da metodologia, dos materiais didáticos e dos procedimentos de avaliação da unidade campo de estágio, na área de formação do estagiário;

IV – a participação em atividades de acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem;

V – a participação em reuniões de planejamento, conselho de classe, reuniões de pais e mestres, projetos interdisciplinares e outras atividades pedagógicas desenvolvidas pela unidade campo de estágio;

VI – a observação em sala de aula;

VII – a participação, em sala de aula, como assistente do professor orientador;

VIII – o planejamento e a execução das pequenas aulas, em cooperação com o professor orientador;

IX – a elaboração de relatório parcial do estágio supervisionado, com apresentação oral;

X – reuniões de orientação de estágio para reflexão e análise das informações obtidas.

**Art. 16º -** A elaboração e a aplicação de projeto de atuação pedagógica, com efetiva prática docente, visam criar situações em que o aluno-estagiário possa

atuar como profissional reflexivo, investigador, criativo e transformador da própria prática. Em relação ao projeto pedagógico, os alunos deverão:

I – observar atividades docentes e elaborar um perfil da turma do estágio;

II – elaborar um projeto pedagógico sobre um tema específico, do qual, além das aulas que ficarão sob inteira responsabilidade do aluno-estagiário, poderão constar: a realização de oficinas pedagógicas, a criação de materiais didáticos, visitações de museus e centros de ciências, a organização de feiras e outras atividades científico-culturais, baseadas nos problemas, necessidades e características da realidade alvo;

III – participar como assistente do professor-orientador;

IV – aplicar o projeto pedagógico elaborado;

V – elaborar relatório ao final do Estágio supervisionado e apresentá-lo oralmente;

VI – participar de reuniões de orientação de estágio para reflexão e análise das informações obtidas.

VII - O projeto pedagógico deverá ser aplicado em escola, nível ou modalidade de ensino em que foram desenvolvidas as demais atividades de estágio. A fim de que seja possível fazer-se uma avaliação coerente das competências pedagógicas adquiridas pelo licenciando, do projeto devem constar, pelo menos 1(aula) sob sua regência, com a supervisão do(s) professor(es) que acompanham o estágio para avaliação. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas. Deverão ser preservadas as horas destinadas ao desenvolvimento de projeto pedagógico, com efetiva prática docente.

## Capítulo VII - Do encaminhamento para o estágio e das atividades desenvolvidas

**Art. 17º -** Para que ocorra a formalização do estágio na unidade concedente serão necessários os seguintes documentos:

I – carta de apresentação do aluno-estagiário;

II – ficha com os dados de identificação do aluno-estagiário;

III – plano de estágio, assinado pelo aluno-estagiário, pelo supervisor de estágio e pelo representante legal da unidade campo de estágio.

**Art. 18º -** O plano de estágio a ser realizado pelos alunos-estagiários deverá conter:

I – dados de identificação do aluno-estagiário e da unidade concedente;

II – objetivos a serem alcançados pelo aluno-estagiário;

III – forma de realização do estágio;

IV – atividades a serem desempenhadas pelo aluno-estagiário;

V – setores em que o aluno-estagiário;

VI – forma de acompanhamento e de avaliação do aluno-estagiário;

VII – data e assinatura.

## Capitulo VIII – Dos relatórios de estágio

**Art. 19º -** Ao final de cada período letivo, o aluno-estagiário deverá entregar relatórios parciais referentes às etapas cumpridas e, ao término do estágio supervisionado, um relatório final relativo a todas as atividades desenvolvidas.

**Art. 20º -** Os relatórios deverão ser entregues no prazo a ser estipulado pelo supervisor de estágio.

**Art. 21º -** O relatório de estágio deverá conter no mínimo os seguintes itens:

I – capa;

II – folha de rosto;

III – sumário;

IV – introdução;

V – objetivo geral e objetivos específicos do estágio;

VI – relato das atividades desenvolvidas, de acordo com o programa de estágio;

VII – avaliação do estágio e auto-avaliação;

VIII – conclusão

IX – anexos

.

## Capítulo IX – Da avaliação

**Art. 22º -** A avaliação do estágio supervisionado assumirá caráter formativo durante a sua realização, servindo, ao seu final, para a qualificação do desempenho do aluno-estagiário.

A avaliação formativa tem por objetivo o desenvolvimento do aluno-estagiário, a transformação da prática docente e a reelaboração contínua da ação pedagógica.

**Art. 23º -** Cabe ao supervisor de estagio coordenar possíveis alterações e cancelamento na programação do estágio supervisionado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# Anexo V – Regulamento do trabalho de conclusão de curso

UFES CEUNES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

# REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

## INTRODUÇÃO

O Curso de Pedagogia do CEUNES-UFES tem seu foco voltado para a formação da atuação pedagógica contemplando a docência e a gestão em espaços formais ou não formais. Diante dessa perspectiva o Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia privilegia os contextos escolares e não-escolares para a elaboração e efetivação dos trabalhos acadêmico-científicos, favorecendo a produção de conhecimento relacionado ao campo da Educação.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá por meio de ações integradas e articuladas às disciplinas **Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica, Pesquisa em Educação** e **Trabalho de Conclusão de Curso**, ofertadas respectivamente no 1º, 8º e 9º períodos.

Todo o desenvolvimento, organização, finalização, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deverão estar em conformidade com regulamento do TCC do Curso de Pedagogia.

## TÍTULO I

## DAS NORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 1º -** O presente regulamento normatiza a caracterização do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia.

**§ 1º** O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso- TCC ocorrerá por meio de ações integradas e articuladas às disciplinas e às atividades do Curso de Pedagogia.

**§2°** A elaboração, o desenvolvimento e a efetivação do TCC configura-se como requisito para obtenção do Grau de Licenciado Pleno em Pedagogia.

## CAPÍTULO I - DA CARACTERIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TCC

**Art. 2° -** A caracterização e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso- TCC ocorrerá por meio de ações integradas e articuladas às disciplinas **Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica, Pesquisa em Educação** e **Trabalho de Conclusão de Curso** e por meio de atividades em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

**§ 1°** A disciplina **Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica** está organizada em uma carga horária de 60 horas e pertence ao Núcleo de

Estudos Básicos – NEB que aprofunda a reflexão e estudos de diferentes campos do conhecimento relacionando-os às questões presentes na realidade educacional, apontando desde então, a referida disciplina, aspectos a serem trabalhados como temas investigativos no desenvolvimento do TCC.

**§ 2°** A disciplina **Pesquisa em Educação** possui a carga horária de 60 horas e trabalha os fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação, efetivando a elaboração do projeto de pesquisa que se configurará no desenvolvimento do TCC, por meio de ações e reflexões pertinentes aos temas elencados pelos graduandos.

**§ 3º** A disciplina **Trabalho de Conclusão de Curso,** apresenta uma carga horária de 90 horas para o desenvolvimento final do TCC e está ligada ao Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos – NADE que postula seu foco de estudo na ação investigativa sobre processos educativos e gestoriais abrangendo espaços escolares e não-escolares.

**Art. 3°** - O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso compreende um percurso acadêmico-científico caracterizado pelos seguintes objetivos:

I - articular diversos campos do conhecimento para a formação em pesquisa;

II - promover a reflexão crítica e aprofundamento de estudos;

III - focalizar a ação investigativa em questões do campo da educação em espaços formais e não formais;

IV – desenvolver a organização da produção do trabalho científico.

**Art. 4° -** O processo de desenvolvimento do TCC, obrigatoriamente, deverá ocorrer sob a orientação e supervisão de um orientador e por meio do cumprimento das atividades das disciplinas **Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica, Pesquisa em Educação** e **Trabalho de Conclusão de Curso** ofertadas respectivamente no 1º, 8º e 9º períodos do Curso de Pedagogia.

**§ 1°** O TCC será desenvolvido de forma individual, por um aluno, podendo ser articulado e integrado aos projetos de pesquisa dos professores do Curso de Pedagogia.

**§ 2°** O TCC será desenvolvido sob orientação semanal com carga horária de 1 hora.

## CAPÍTULO II - DA CONCLUSÃO E APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

**Art. 5° -** Após a conclusão das atividades de desenvolvimento do TCC o aluno deverá apresentar ao professor orientador três versões preliminares para serem encaminhadas para a Banca examinadora.

**§ 1**° O TCC em sua versão preliminar deverá ser entregue ao professor orientador até 30 dias antes da data de apresentação para ser encaminhada à Banca Examinadora.

**§ 2°** O TCC deverá seguir os padrões e parâmetros de redação científica e as normas técnicas da ABNT.

**§ 3°** É obrigatório a apresentação oral do TCC pelo seu autor perante a Banca Examinadora poderá arguir sobre o trabalho.

**§ 4°** A apresentação oral do TCC ocorrerá em sessão pública, com o tempo máximo previsto de cinqüenta minutos.

**Art. 6° -** O TCC deverá ser avaliado por meio dos seguintes critérios:

I – Pertinência e relevância do tema abordado;

II – Coerência na redação científica;

III – destreza na apresentação oral.

**Art. 7° -** O julgamento do TCC, realizado em sessão reservada logo após a apresentação, será expresso pelos examinadores com equivalência em grau:

I – Aprovado sem Reservas [nota $\geq$ 7,0]

II – Aprovado com Reservas [nota 6,0 a 6,9]

III – Reprovado [nota $\leq$ 5,9]

**Art. 8° -** O aluno aprovado sem reservas terá um prazo de até 30 (trinta dias), após a defesa do TCC, para normatizá-lo e, o aluno aprovado com reserva terá um prazo de até 60 (sessenta) dias para fazer as alterações sugeridas pela Banca, bem como, normatizá-lo.

**§ 1°** O aluno deverá encaminhar 03 exemplares definitivos do TCC, com uma cópia multimídia ao Colegiado do Curso de Pedagogia com o aval do orientador.

**§ 2°** No caso de reprovação, o aluno deverá efetuar nova matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 9°** – A defesa e apresentação do TCC deverão ser registradas em ata e assinada por todos os membros da Banca Examinadora.

## CAPÍTULO III - DA BANCA EXAMINADORA

**Art. 10°** - Caberá ao orientador a indicação dos componentes da Banca Examinadora e seus suplentes, que serão homologados em reunião do Colegiado do Curso de Pedagogia.

**§ 1**° Os componentes da Banca Examinadora deverão possuir, no mínimo título de especialista.

**§ 3°** A Banca será composta de três membros: o orientador do TCC que deverá ser docente do Departamento de Educação e Ciências Humanas, dois membros internos ao Departamento de Educação e Ciências Humanas e, quando for o caso e por opção do orientador, um membro pertencente a outro Departamento ou IES pública ou privada.

**§ 4**° Serão designados, ainda, dois suplentes – docentes do DECH para cobrirem as eventuais faltas dos titulares.

**§ 5**° A presidência da Banca Examinadora será exercida pelo orientador do TCC e; em casos excepcionais, por outro professor do DECH indicado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

## CAPÍTULO IV - DO ALUNO

**Art. 11** - O aluno em desenvolvimento de TCC compete:

I - Definir o seu objeto de estudo no decorrer das disciplinas Metodologia do Trabalho e Pesquisa Científica, Pesquisa em Educação e Trabalho de Conclusão de Curso, ofertadas respectivamente no 1º, 8º e 9º períodos;

II - proceder sua matrícula nas disciplinas que dizem respeito ao desenvolvimento do TCC;

III - comparecer às reuniões do Colegiado Do Curso de Pedagogia, quando convocado;

IV - comparecer às orientações nos dias e horários estabelecidos;

V - cumprir o calendário de desenvolvimento do TCC;

VI - providenciar junto aos órgãos competentes os recursos necessários para a apresentação do TCC à Banca Examinadora;

VII - elaborar o TCC obedecendo às normas da ABNT em vigor e encaminhar a versão preliminar e final, ao orientador e aos demais membros da Banca Examinadora;

VIII - encaminhar três exemplares definitivos do TCC, com uma cópia multimídia ao Colegiado do Curso de Pedagogia com o aval do orientador**.**

## CAPÍTULO V - DO ORIENTADOR

**Art. 12 -** Ao orientador do TCC compete:

I – comparecer às reuniões convocadas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia;

II - preencher e entregar os instrumentos e documento relacionados ao TCC ao Colegiado do Curso de Pedagogia;

III – orientar seus alunos no desenvolvimento do TCC em horário previamente acordado entre orientador e orientando;

IV - cumprir a carga horária de 1 hora por semana para orientação do aluno;

V - organizar as Bancas Examinadoras de TCC de cada aluno;

VI - informar o resultado final do TCC em instrumento próprio para o aluno e para o Colegiado do Curso de Pedagogia.

## CAPÍTULO VI - DO COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Art. 13° -** Ao Colegiado do Curso de Pedagogia compete:

I - elaborar e acompanhar os procedimentos necessários ao desenvolvimento e finalização do TCC;

II - organizar o acervo dos Trabalhos de Conclusão de Curso;

III - encaminhar os TCCs aprovados para a biblioteca;

IV - convocar reuniões com orientadores e orientandos, quando necessário;

## CAPÍTULO VII - DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

**Art. 14° -** Ao Departamento de Educação e Ciências Humanas compete:

I – Ofertar as disciplinas para o desenvolvimento do TCC conforme solicitação e necessidade do Colegiado do Curso de Pedagogia;

II - Acompanhar o desenvolvimento dos TCC em colaboração com o Colegiado do Curso de Pedagogia;

## TÍTULO II
## DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 15 -** Os casos omissos serão avaliados e apreciados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.